

ACOMPANHE TAMBÉM O NOSSO PORTAL

AMAZONAS

EMTEMPO

ANO XXXIII - Nº 11.055 - Manaus, sábado e domingo, 14 e 15 de outubro de 2023 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves Jr.

▶ **NEGOCIAÇÃO**
Palmeiras evita 'leilão' por **Bruno Henrique**
Pódio 15



R\$ 2,00

Reforços para combater queimadas no Amazonas

A ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, anunciou que o governo federal enviará mais de 100 brigadistas e duas aeronaves para auxiliar nas ações de combate aos incêndios florestais no Amazonas.

Política 6

▶ **'GUERRA'**
Mais de 3 mil mortos em conflito entre Israel e Hamas
Mundo 11

▶ **INTERIOR**
Preços de insumos básicos impactados pela seca
Economia 7



▶ **PREFEITURA**
Secretarias realizam ação contra trabalho infantojuvenil
Política 5

▶ **ÓPERA**
Emoção de artistas no Encontro de Tenores do Brasil
Plateia 13



▶ **PRÊMIO PQA**
Palestrantes nacionais participam de Feira da Qualidade
Economia 8

2 Última hora

EMTEMPO

redacao@emtempo.com.br | Lucas Henrique

Reforma de bancos multilaterais e ecologia também serão prioridade

Tributação de mais ricos deve avançar no G20, diz Haddad

O Brasil aproveitará a presidência do G20, grupo das 20 maiores economias do planeta, para avançar na tributação dos mais ricos, na reforma das instituições financeiras multilaterais e na busca pelo desenvolvimento sustentável, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele fez um discurso em Marraquech, no Marrocos, em evento paralelo à reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial.

"Precisamos urgentemente melhorar as nossas instituições financeiras internacionais, fazer com que os mais ricos paguem sua justa cota de impostos, tratar do problema da dívida em um número crescente de países da África, da Ásia e da América Latina, e, de maneira eficiente, mobilizar recursos públicos e privados para uma economia global mais verde e sustentável", declarou o ministro durante a sessão de ministros de Finanças e presidentes dos Bancos Centrais do G20.

Haddad destacou cinco eixos principais da presidência brasileira no G20: coordenação global eficaz entre as po-

líticas econômicas e financeiras; reforma das instituições financeiras internacionais; correção de desigualdades na tributação internacional e combate à evasão fiscal; investimentos em concessões em países de baixa e média renda e renegociação de grandes dívidas desses governos; e parcerias entre o capital público e privado para transformações ecológicas "equivativas".

"A presidência brasileira do G20 proporá, em breve, prioridades articuladas para cada um dos grupos de trabalho e forças-tarefa da trilha financeira, visando traduzir esta agenda em políticas e resultados concretos, acordados entre todos os membros do G20", disse Haddad. O ministro rebateu alegações de que os planos são de difícil execução. "Falhar em apresentar uma agenda como essa é que seria pouco realista, porque isso significaria comprometer as aspirações legítimas das gerações futuras", destacou.

Segundo Haddad, a presidência do Brasil do G20 chegou na hora certa, com o



Ministro da Fazenda rebateu alegações de que os planos são de difícil execução

país retomando a tradição de promover o diálogo e a busca de consenso entre os países dos mais diferentes grupos. O ministro também abordou o cenário interno. "Em 2023, colocamos a nossa casa em

ordem depois de alguns anos turbulentos", afirmou. Haddad destacou um conjunto de medidas implementadas desde o início do ano, como o novo arcabouço fiscal, os avanços na reforma tributária

e outras reformas estruturais. "Reduzimos o desmatamento, renovamos e expandimos programas sociais reconhecidos internacionalmente, como o Bolsa Família, e acabamos de lançar um ambi-

cioso plano de transformação ecológica. Agora, o Brasil está pronto para se voltar aos desafios globais e promover um diálogo construtivo e produtivo em direção ao multilateralismo do século 21."

SAÚDE BÁSICA DE MANAUS

REFERÊNCIA NACIONAL





6 VEZES CONSECUTIVAS

PREVINE BRASIL

Pela 6ª vez consecutiva somos referência nacional, alcançando o primeiro lugar na Saúde Básica pelo Previne Brasil do Ministério da saúde. Essa é uma conquista histórica, resultado do trabalho que prioriza a saúde da nossa gente.





Prefeitura de **Manaus**

O trabalho na saúde não para.

|Contexto|

Dino posta foto

O ministro da Justiça, Flávio Dino, fez uma publicação nas suas redes sociais nesta sexta (13) sobre o envio de reforços para o Amazonas, como a Força Nacional, para ajudar no combate às queimadas. "Polícia Federal e instituições parceiras realizando operação de investigação sobre responsáveis por queimadas ilegais na região metropolitana de Manaus e demais municípios do Amazonas. E estamos fortalecendo a presença da Força Nacional em apoio ao Estado, com anuência do governo estadual", publicou o ministro.

Fora do Black Friday

Os prejuízos e desastres gerados pela terceira maior vazante registrada na capital amazonense começam a impactar os negócios da Zona Franca de Manaus (ZFM). Pelo menos três empresas de transportes de cabotagem que trazem mercadorias para Manaus emitiram comunicado sobre restrição de navios no rio Amazonas.

Com isso, não haverá a entrada de insumos e a saída de produtos acabados da ZFM. Com esta medida, produtos fabricados na ZFM poderão não chegar ao mercado nacional a tempo das vendas do Black Friday, que ocorre no final do mês de novembro.

Fausto Jr. também intercedeu

O deputado federal Fausto Júnior (União-AM) exigiu ação imediata e eficaz por parte do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Em setembro, o parlamentar protocolou requerimentos junto ao poder executivo, porém não obteve respostas. Em 11 de outubro, ele reforçou seu apelo com um novo requerimento de informação, buscando esclarecimentos sobre as medidas tomadas pelo Ministério diante da situação crítica. "Manaus registra a segunda pior qualidade do ar do mundo, colocando em sério risco a saúde dos moradores", disse o deputado.

Prefeitura resfria vias

Atenta ao impacto que as altas temperaturas vêm provocando na cidade, a Prefeitura de Manaus, por meio da Semusp, ampliou as ações preventivas para evitar focos de incêndio em áreas públicas. Nesta quinta (12), subiu de dois para cinco os caminhões-pipas utilizados para a realização dos serviços de irrigação em praças, canteiros e vias da capital amazonense. A implantação dessa estrutura tem colaborado para evitar que novos focos de incêndio ocorram na cidade. Cerca de 100 mil litros de água estão sendo usados para o serviço de prevenção.

Isso é prioridade?

Em meio a terceira pior estiagem que castiga o Amazonas, prefeituras do interior estão arcando com cachês de shows. Agora, a prefeitura de Humaitá vai pagar R\$ 260 mil ao Mano Walter para cantar na 24ª Exposição Agropecuária de Humaitá, deste sábado (14).

O Ministério Público de Contas do Amazonas (MPC-AM) apresentou



DIVULGAÇÃO

Marina Silva anuncia mais 149 brigadistas e recursos para combater queimadas

Em coletiva de imprensa nesta sexta-feira (13), a ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, anunciou o envio de mais 100 brigadistas do Ibama, além de 200 kits de equipamentos e disponibilização de dois helicópteros para combater as queimadas no Amazonas.

A medida totalizará 300 brigadistas atuando no estado para enfrentar os focos de incêndio. Segundo a ministra, a pasta está agindo em diversas frentes, incluindo ajuda humanitária, para enfrentar os focos de incêndio que assolam a região desde setembro. A fumaça das queimadas tem encoberto os céus da capital Manaus por três dias seguidos. Ainda de acordo com Marina Silva, serão destinados os recursos necessários para a ajuda humanitária a partir do envio dos planos de trabalho municipais encaminhados para o Ministério. Até o momento, apenas 22 municípios do Amazonas enviaram seus planos de trabalho. Ao todo, 55 cidades amazonenses estão em estado de emergência por conta da estiagem. "É uma situação de extrema gravidade pelo cruzamento de três fatores. O primeiro deles é a grande estiagem provocada pelo El Niño. A matéria orgânica em grande quantidade ressecada e o ateamento de fogo em propriedades particulares e área públicas de forma criminosa fazem com que se tenha duas frentes de combate no estado do Amazonas: a frente do sul do Amazonas dentro de terras públicas federais, e no entorno de Manaus, sobretudo na região do Careiro e de Autazes, onde temos nesse momento vários focos de calor", disse Marina.

um pedido ao TCE-AM para que a contratação do show do cantor seja apurada por possíveis irregularidades. A representação do MPC-AM foi publicada no Diário Oficial Eletrônico do TCE-AM do dia 11 de outubro.

Mais shows

O prefeito de Parintins, Frank Bi Garcia (PSDB), contratou o cantor Zé Vaqueiro como atração principal para o aniversário da cidade, que acontece neste domingo (15).

Mas, embora tenha anunciado que o cantor de forró seria a atração do evento, o chefe do Executivo não informou nada sobre valores ou o tipo de contratação com o artista.

O anúncio foi feito no dia 23 de setembro durante coletiva de imprensa da Prefeitura de Parintins, mas não há registros dessa contratação em diários oficiais de transparência do Estado até o momento.

Whindersson questiona Lula

Após o presidente Lula (PT) publi-

car uma mensagem sobre a situação de Israel, o humorista Whindersson Nunes o questionou, nesta sexta (13), sobre iniciativas para Manaus, que vive uma seca severa, constantes queimadas e densas nuvens de fumaça – sem que haja ações imediatas de ajuda por parte do governo federal. "E Manaus meu chapa", escreveu ele no post de Lula, em uma crítica à falta de posicionamento e ações concretas do governo federal.

Veto derrubado

O veto total do prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), ao PL 354/2022, que proíbe danças consideradas sensuais e de conteúdo erótico nas escolas de Manaus, foi derrubado pela Câmara Municipal de Manaus (CMM) na sessão de quarta-feira (11).

Segundo o autor do projeto, vereador Raiff Matos (DC), o veto foi uma decisão que atendeu à vontade das famílias de Manaus que não querem "versuas crianças erotizadas". "Acho

que nenhum pai, nenhuma mãe quer ter a sua criança sendo erotizada por conteúdos inapropriados dentro de um ambiente escolar", disse o parlamentar.

Ajuda humanitária

O vice-governador do Amazonas, Tadeu de Souza, coordenou nesta quinta (12) uma ação da Operação Estiagem 2023 na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Negro. A ajuda humanitária incluiu a entrega de mantimentos e a distribuição de brinquedos a moradores de comunidades isoladas da Unidade de Conservação estadual, uma das 42 monitoradas durante a seca. Foram entregues 159 cestas básicas às famílias locais, além da doação de 400 brinquedos, por meio do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS), em alusão ao Dia das Crianças.

Amom cobra prefeituras

O deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM), enviou, nesta sexta

(13), ofício para as 62 prefeituras do Amazonas. O parlamentar tem como objetivo colher informações atualizadas sobre as queimadas e incêndios florestais em cada município para direcionar adequadamente os reforços e cobranças. "A situação é tão grave que o Brasil lidera o ranking global de queimadas, com o Amazonas como o Estado mais afetado", indica um trecho do documento. Nos documentos são solicitados detalhes sobre a extensão das queimadas e dos incêndios.

Aulas remotas

O Sindicato de Trabalhadores da Educação do Amazonas (Sinteam) publicou nesta sexta (13), no Instagram, manifesto em defesa do retorno das aulas remotas para Seduc e Semed devido à má qualidade do ar.

A entidade defende "o retorno da aula em casa até que a qualidade do ar retorne aos índices aceitáveis de saúde". A medida, de acordo com o comunicado, é para prevenir a proliferação de doenças respiratórias e pulmonares ou agravar o estado de saúde de quem sofre desses males.

Como pagar multas eleitorais

Desde 2021, eleitores têm mais facilidade para a realização do pagamento de multas eleitorais, que pode ser feito on-line, por Pix ou cartão de crédito, usando-se a ferramenta PagTesouro. A funcionalidade está disponível no link Quitação de multas, no Portal do TSE. Ao acessar a consulta de multas, se houver algum débito, serão exibidas as opções Emitir GRU e Pagar. Se o pagamento for feito pela Guia de Recolhimento da União (GRU), será necessário aguardar o prazo da compensação bancária para que a situação seja regularizada.

Parlamentares lamentam a morte

Após a confirmação da morte da influenciadora Karol Eller, de 36 anos, nessa quinta (12), alguns parlamentares do Amazonas lamentaram a perda da apoiadora do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A deputada estadual Débora Menezes (PL) lamentou a morte da influenciadora. "É com profunda tristeza que expresso meus sentimentos pela trágica notícia do falecimento da nossa querida amiga Karol Eller", disse. O vereador Capitão Carpê (Republicanos) disse em uma publicação que Karol Eller foi uma "voz incansável em prol dos valores de direita".

Vida real

Com apenas sete anos de idade, a pequena Lorena Victória Freitas, já esperou mais da metade de sua vida por um transplante cardíaco. Ela está na fila para receber um coração há quatro anos e, em meio a esse período, virou influenciadora com ajuda de sua mãe, Bárbara Freitas, a fim de encorajar a doação de órgãos no Brasil.

Lorena está na 7ª posição da espera por um novo coração. Em 2020, ela se encontrava no 13º lugar. Recentemente, Lorena esteve em uma passeata na Avenida Paulista pela doação de órgãos e, com ajuda da mãe, produziu vídeos para as redes sociais.

EMTEMPO

NEW SCREEN PUBLICIDADE
LTDAÉPP
Endereço: Rua Dr. Dalmir Câmara,
nº 623, São Jorge - CEP: 69.033-070
Manaus/AM

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretor de Redação
André Moreira

FALE CONOSCO

Assinatura Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação
(092) 9141-0737

Aplausos



DIVULGAÇÃO

Às Forças Armadas da Amazônia Ocidental, que têm prestado apoio incansável à Operação Estiagem. Nesta sexta (13), 6 mil cestas de alimentos foram transportadas até o Porto do Roadway e seguiram com destino à Tabatinga (AM). Militares do 1º Batalhão de Infantaria de Selva – Aeromóvel (1º BIS) e do 12º Batalhão de Suprimento (12º B Sup) atuaram desde cedo no carregamento e desembarque das cestas da Defesa Civil do Governo do Estado do Amazonas que estavam alocadas no Distrito Industrial, zona leste de Manaus.

Vaias



DIVULGAÇÃO

Aos casos de acidente de trabalho e mortes envolvendo menores de 18 anos. Entre 2011 e 2020, o Brasil registrou 24.909 casos de acidentes de trabalho e 466 mortes envolvendo menores de 18 anos, com uma média de 2,5 mil acidentes e 47 mortes por ano. Em relação ao perfil das vítimas, a maioria é do gênero masculino (82%), tem 16 ou 17 anos (85%), conforme destaca estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), publicado nesta sexta-feira (13), na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.

Editorial

Vai, Amazonas!

Se a fumaça permitir, nesse domingo, 15, o Amazonas Futebol Clube pode dar um importante passo para a conquista do Campeonato Brasileiro 2023, na Série C. Mesmo que perca no resultado combinado das duas partidas contra o Brusque Futebol Clube, de Santa Catarina, o Amazonas já tem o segundo lugar na competição e o acesso garantido à Série B do Brasileirão em 2024, o que não é pouco, mas seria especialmente satisfatório deixar o Brusque em segundo lugar. O time calou a Arena da Amazônia na final da Série D do Brasileirão, em 2019, ao bater, nos pênaltis, o Manaus Futebol Clube. Bem que o Amazonas poderia dar o troco no Brusque, não é mesmo?

Como todo brasileiro, o amazonense gosta de futebol. Gosta, mas há muito tempo não tem o prazer de poder torcer por algum time local em competições regionais ou nacionais. Já vão longe os tempos em que o Tufão conquistou três Copas Norte e chegou ao vice-campeonato da Série C do brasileirão.

No plano local, o Nacional Futebol Clube é, de longe, o time com mais vitórias. O Leão da Vila Municipal conquistou 43 títulos, seguido do Galo da Praça da Saudade, o Rio Negro, que levantou a taça 16 vezes, e pelo São Raimundo, com sete títulos. O Manaus já conquistou o Amazonense cinco vezes.

Mas o que o Amazonas, o Manaus, o São Raimundo, o Nacional, o Rio Negro ou outro dos grandes times do Estado podem oferecer aos amazonenses, afinal, é apenas um jogo, não é? Sim, é apenas um jogo, mas, ao mesmo tempo, é muito mais que isso. É autoestima, é amor-próprio e orgulho de ser amazonense. Nada de bairrismo, anda de se achar melhor que qualquer um, mas, ao mesmo tempo, jamais se achar pior que outros por ter nascido nessa região ainda tão distante do Brasil. Nem porto de lenha, nem inferno verde, nem paraíso perdido, o Amazonas será aquilo que nós, amazonenses, decidirmos e pelo que lutemos.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Igreja a caminho

Uma Igreja sinodal é uma Igreja que escuta, lê-se no documento de trabalho que serve de base para a reflexão e diálogo no Sínodo que se celebra em Roma. Como sabemos, sínodo significa caminhar juntos. Todos juntos a caminho, deixando-se iluminar e guiar pelo Espírito que fortalece a Igreja e a envia em missão.

Uma Igreja da escuta! Uma escuta como a de Jesus que se encontrou com as pessoas e suas dores, necessidades, angústias e alegrias. Sempre em sintonia com o Pai e o Espírito Santo. Em escutas nas noites em oração e no anúncio, atento a fazer a vontade do Pai!

A escuta do Espírito, escuta da Palavra que desperta para a mesma filiação, para a mesma fraternidade: todos filhos e filhas, todos irmãos e irmãs. Escuta das comunidades, das diversas realidades e culturas; escuta das pessoas que não frequentam as nossas co-

munidades. Um verdadeiro caminho de escuta.

Nesse caminhar juntos, a escuta possibilita perceber melhor a presença da Igreja, as necessidades maiores das comunidades, os gritos, os sofrimentos, as esperanças. Na escuta, a Igreja se torna visível e palpável. Por isso mesmo, a possibilidade de ser samaritana, misericordiosa, missionária, consoladora, esperanzada. A escuta gera comunhão e participação para a missão.

Uma escuta que nasce do silêncio, como recordou o Santo Padre na Vigília celebrada na Praça de São Pedro, no dia 30 de setembro. Silêncio que é abertura, escuta! Um silêncio de não saber, de espera do inesperado. Escuta que torna visível toda realidade: social, ambiental, cultural e eclesial, como apontado em "Querida Amazônia". Na escuta os pobres se tornam visíveis e tomam a palavra. A escuta possibilita uma Igreja que remete às fontes, pro-

fética, envia para ser em saída. É uma espécie de hermenêutica da totalidade. Uma escuta despojada que pode despertar admiração e compaixão.

Uma graça estar na Assembleia Sinodal e perceber os horizontes das igrejas particulares, a encarnação nas diferentes culturas e realidades. Perceber nos depoimentos e testemunhos como o Evangelho é ouvido e vivido nos diferentes Ritos, como também a riqueza da diversidade na comunhão, concedida pelo Espírito Santo. Ouvir a participação dos diversos ministros e serviços na Igreja, discípulos missionários e discípulos missionários, percebendo-se a caminho na visibilização do Reino de Deus. Uma responsabilidade pela graça recebida no Batismo.

O Sínodo é um exercício de escuta. Uma escuta que conduz ao discernimento, agradece a diversidade, cria a comunhão e envia a todos em missão.



Eric Brenner

é CEO da DHL Global Forwarding (DGF) no Brasil.

Como a logística pode ajudar a tornar o mundo mais sustentável?

Nos últimos 20 anos, as empresas enfrentam demandas crescentes de clientes para se tornarem mais conscientes em relação ao meio ambiente. De acordo com uma pesquisa da McKinsey e da NielsenIQ, realizada em 2023, produtos que alegavam ser sustentáveis ou estar de acordo com os pilares ESG obtiveram um crescimento cinco vezes maior do que os que não faziam essa associação nos últimos cinco anos.

Mais de 90% da geração Z acredita que as empresas devem levar em consideração as questões ambientais e as novas gerações querem trabalhar em instituições sustentáveis.

Porém, como alerta o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas em 2022, a janela para se adaptar às mudanças climáticas é "breve e de fechamento rápido". Por isso, retórica não é o suficiente. Nós não teremos um futuro muito promissor se os países não cumprirem as suas metas de redução das suas emissões em 45% até 2030 e atingirem emissões líquidas zero até 2050, conforme especificado no Acordo de Paris assinado em 2015.

Acredito que a indústria da logística, que tem sido essencial para o comércio, agora tem uma oportunidade histórica de possibilitar a transformação para um futuro sustentável.

Como podemos direcionar o setor de logística para o caminho correto de atingir as emissões líquidas de carbono zero? Devido à complexidade, escala e interdependência das cadeias de suprimentos globais, não existe uma "bala de prata". São vários desafios - como as emissões do transporte marítimo e aéreo de longa distância - que ainda exigem grandes avanços tecnológicos ou produtivos, antes que possam ser resolvidos em sua totalidade.

Uma solução que pode fazer uma grande diferença é investir em combustíveis aéreos e marítimos sustentáveis, utilizar sistemas de entrega multimodais e aumentar a eficiência. No entanto, isso exigirá um esforço conjunto entre provedores logísticos, empresas e consumidores finais.

A logística multimodal, por exemplo, impacta a pegada de carbono ao combinar os pontos fortes de diferentes modos de transporte. As empresas podem diminuir signifi-

cativamente os custos e as emissões de carbono. Como exemplo, temos a alternância de embarques do transporte aéreo para o marítimo, ou seja, trazer carga por mar em longa distância nas principais rotas programadas, com transferência intra regional no modal aéreo para o trecho final até o país de destino, essa medida reduz as emissões de carbono em até 80% e não impede as empresas de obter tempos de trânsito competitivos para seus produtos. Com planejamento e previsão eficazes, também podem manter níveis de estoque mais baixos.

Outra abordagem envolve a otimização da rede. Um exemplo é a recente tendência de nearshoring, que envolve trazer linhas de produção e operação para países vizinhos. O nearshoring pode melhorar as distâncias e o tempo de transporte, reduzir as interrupções e tornar as operações mais sustentáveis por meio de emissões agregadas mais baixas. Assim, os impactos potenciais nos níveis de estoque necessários e nos custos de produção podem ser mitigados por meio do planejamento, muitas vezes apoiado por ferramentas de tecnologia e dados que fornecem maior visibilidade dos pedidos e suporte na previsão.

Nos exemplos citados acima, todos têm um papel a desempenhar. A maior conscientização dos consumidores por produtos que demonstram práticas de cadeia de suprimentos mais ecológicas estimulará a demanda por soluções de logística mais sustentáveis e inovadoras. Muitas empresas estão preparadas para otimizar continuamente suas redes, alternar entre modos de transporte e rotas, compartilhar dados com seus provedores de logística, tudo para permitir maior eficiência e direcionamento de investimentos. Essas companhias estarão melhor posicionadas para atender a essa necessidade emergente do consumidor.

Os investimentos proativos dos provedores de logística em tecnologias e soluções mais verdes, combinados com relatórios sobre as reduções de emissões e benefícios para os clientes, irão impulsionar a demanda e a criação de soluções que levarão à cadeias de suprimentos com emissão zero no futuro. Juntos, podemos transformar o nosso mundo para um amanhã mais verde.



Dan Câmara

é especialista em Planejamento Estratégico, Cofundador da Força Nacional de Segurança, coronel da Polícia Militar e deputado Estadual.

Dia das Crianças - um dia para celebrar e refletir

Esta semana celebramos no Brasil o Dia das Crianças, quero trazer como tema uma reflexão sobre o que temos feito ou, permitido acontecer com elas. Temos visto crimes brutais sendo cometidos por pessoas que deveriam protegê-las, famílias que preferem abandonar, ao invés de cuidar. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, conhecia popularmente como Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, garante a possibilidade de viver uma vida digna e com esperança no futuro. O Artigo 3º diz que a criança goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei. É assegurada por lei ou por outros meios todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. No artigo 4º, diz que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Mas, a percepção que tenho é que nenhuma dessas palavras tão relevantes do ECA são cumpridas. Ressalto o que sempre falo nas audiências públicas que a casa legislativa realiza sobre segurança

pública, onde pais cobram ações do sistema de segurança pública e dos órgãos de defesa para cuidarem de seus filhos: o papel fundamental na proteção das crianças é atribuição dos pais e responsáveis legais dela. O estado tem seu papel na promoção da educação, saúde, lazer, segurança.

Afirmo a você que educar um filho requer dedicação, empenho constante, vigilância em todos os momentos da vida da criança e do adolescente. Não podemos perder o diálogo, e isto deve acontecer desde a primeira infância, quando eles querem nossa atenção para relatarem os acontecimentos de casa ou do coleguinha na escola. Sabe aquela frase, "filho, agora não dá", eu estou cansado. Pois é! Essa frase é a origem da quebra de diálogo que no futuro bem próximo, você se arrependerá.

Antes de escravizar e aterrorizar, o crime organizado dá ao seu filho o que ele muitas vezes não recebe em casa: atenção, amizade, respeito e diálogo.

O diálogo aberto em todas as fases da criança gera confiança e liberdade para que você, que é o responsável, possa acessar livremente as redes sociais, as mensagens nos aplicativos de conversa, acessar o quarto, ter contato com os amigos, fiscalizar a mochila, dentre tantos outros meios para evitar o pior.

Até organizações terroristas conseguem manter uma conversa de interesse na mente de seu filho e você nem sabe disso.

Por outro lado, percebo a necessidade de cumprir o que o artigo 4º do ECA, diz sobre esporte, lazer, educação. Vemos a necessidade de fomentar a prática da educação física nas unidades de educação, estabelecer critérios para melhorar a condição física e assim melhorando a saúde dos alunos. Em tempos de crise quando as crianças precisam ficar em casa, até a mais básica das ações é prejudicada. A educação sofre por falta de estrutura. Foi assim no período da quarentena da Covid-19 e está sendo nas comunidades isoladas pela estiagem que impossibilitou a navegação. Como estudar on-line, se o ON-LINE não existe no interior do estado. Até por aqui pela capital a internet não está livremente disponível para a população, principalmente para a população mais carente.

Celebrar a vida das nossas crianças é também saber que estamos preparando-as para o futuro. O fato de serem sinônimos de alegria para as famílias, requer um cuidado maior com elas. Precisamos agir com celeridade garantindo que o sorriso largo do rosto de uma criança seja a expressão clara de felicidade.

Somos agentes que em todo tempo, podemos por iniciativa própria, buscar o melhor para nossas vidas e pelos que estão ao nosso redor. Não importa sua posição social, você é agente de transformação e nossa sociedade precisa repensar que tipo de cuidado, importância e amor tem dedicado às nossas crianças amazonenses.

Prefeitura de Manaus combate trabalho infantojuvenil

Com mais de 20 secretarias, entidades e órgãos parceiros, campanha é a maior já desenvolvida na capital amazonense

Como parte das atividades da "Campanha de Combate à Exploração do Trabalho Infantojuvenil nas Ruas de Manaus", a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), realizou, na última semana, uma operação de abordagem social a famílias presentes nos semáforos das principais vias da zona Centro-Sul da capital. Realizada um dia após as celebrações do Dia das Crianças, a ação identificou, ao todo, 15 famílias e 30 crianças em situação de trabalho infantojuvenil, que receberam atendimento socioassistencial in loco e encaminhamentos a outros serviços necessários para a garantia de seus direitos.

"Infelizmente, muitas famílias em estado de vulnerabilidade social enxergam no Dia das Crianças uma oportunidade de estar nas ruas para buscar brinquedos e outros atrativos. São em dias atípicos assim, como também ocorre no Natal, por exemplo, que identificamos números alarmantes de famílias nas ruas com seus filhos, o que nos traz até aqui para conversarmos um pouco e entendermos melhor a realidade dessas pessoas, de forma a tentar sanar suas principais demandas", explicou a gerente de Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) da Semasc, Geszimar da Silva.

De acordo com Clícia Simone, gerente do Serviço Especializado em Abordagem Social, a continuidade das ações da "Campanha de Combate à Exploração do Trabalho Infantojuvenil nas Ruas de Manaus" é uma luta diária travada em nome dos direitos



Ações contínuas da Prefeitura de Manaus, através da Semasc, contaram com equipe multidisciplinar para auxiliar famílias

das crianças e adolescentes do município, uma vez que muitas famílias ainda sentem receio ante o poder público.

"Nós temos muita dificuldade em todas as nossas ações de abordagem. Muitos acabam sentindo medo de fornecer as informações necessárias para o atendimento. Então, é fundamental que ainda continuemos este trabalho iniciado em fevereiro e que não tem data para terminar", destacou.

Sobre a campanha

Com mais de 20 secretarias, entidades e órgãos parceiros,

a "Campanha de Combate à Exploração do Trabalho Infantil nas Ruas de Manaus" é a maior já desenvolvida pela Prefeitura de Manaus no combate ao trabalho infantil e uma das mais importantes campanhas socioassistenciais já desenvolvidas pelo poder público municipal.

Ações contínuas

Dando continuidade às atividades da Campanha de Combate à Exploração do Trabalho Infantojuvenil nas Ruas de Manaus, a Prefeitura de Manaus, por meio da Secre-

taria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), realizou em agosto, uma série de ações de sensibilização e distribuição de material informativo em pontos estratégicos das zonas Sul e Centro-Sul da cidade.

Contando com mais de 120 servidores e colaboradores de instituições parceiras, as ações foram realizadas em trechos das avenidas Constantino Nery, Mário Ypiranga Monteiro e avenida das Torres, onde, de acordo com levantamento de dados realizado pela secretaria, há a

maior incidência de crianças e adolescentes em situação de exploração.

"Estamos entrando em nosso segundo semestre de campanha, continuando sempre com as ações de sensibilização, parte importante do nosso trabalho. São ações que agora fazem parte da realidade do município e continuarão sendo, pois queremos, de forma efetiva, fazer com que a população entenda a gravidade de se financiar o trabalho infantil mesmo que de maneira indireta e mostrar para as famílias envolvidas com a prática de

que há, sim, outras alternativas para mudar de vida", explicou a chefe da Divisão Especial de Média Complexidade do Departamento de Proteção Social Especial (DPSE) da Semasc, Márcia Helena.

De acordo com dados coletados pelo DPSE, 235 famílias já foram abordadas pelo Serviço de Abordagem Social da secretaria desde o lançamento da campanha, em fevereiro, com a grande maioria das crianças identificadas em situação de exploração estando na faixa etária de 7 a 11 anos de idade.

MEIO AMBIENTE

Amom cobra municípios por providências pelas queimadas

Da redação

Amom Mandel (Cidadania), enviou, na última semana, ofício para as 62 prefeituras do Amazonas. O parlamentar planeja colher informações atualizadas sobre as queimadas e incêndios florestais em cada município para direcionar adequadamente os reforços e cobranças.

"A situação é tão grave que o Brasil lidera o ranking global de queimadas, com o Amazonas como o Estado mais afetado", indica um trecho do documento.

Nos documentos são solicitados detalhes sobre a extensão das queimadas e dos incêndios. Também foi pedido que indicassem as áreas afetadas e todas

as ações que as prefeituras têm tomado para prevenir e controlar os focos de fogo, bem como a origem dessas queimadas e incêndios florestais.

Amom tem participado de reuniões com órgãos e instituições federais para denunciar a situação de emergência. No início da semana, esteve com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Amazonas, para cobrar ações imediatas diante do risco iminente à saúde da população amazonense.

"Manaus está um caos, os municípios também. Tem animais morrendo, população indo para os hospitais. Estamos com a pior qualidade do mundo no

ar e parece que as autoridades locais não estão entendendo a dimensão do problema. Isso é urgente", frisou o deputado.

Desde agosto desse ano a fumaça dos incêndios florestais na região, que foi intensificada por fenômenos naturais, tem tornado a qualidade do ar em Manaus insalubre e com alto nível de toxicidade. Nessa quinta-feira (12), em uma das regiões da capital, a concentração de partículas inaláveis finas, consideradas péssimas (MP2,5), bateu o recorde com mais de 1.000 – a medição mínima para atingir esse status é de 125 MP2,5, de acordo com o World Air Quality Index, sistema que monitora o nível de poluição do ar da capital amazonense.



Deputado federal alerta para riscos que fumaça traz para saúde e meio ambiente

Ibama envia reforços para combater incêndios

Municípios amazonenses em situação mais crítica são os de Autazes, com 141 focos de fogo, seguido por Careiro com 110

A ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, anunciou na última semana, que o governo federal enviará mais de 100 brigadistas e duas aeronaves para auxiliar nas ações de combate aos incêndios florestais no Amazonas. Para ajudar a controlar a situação, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai mandar reforço de 149 brigadistas para o Amazonas. Com isso, 289 brigadistas do Ibama devem atuar contra os focos de fogo.

A última edição "Boletim Estiagem" apontou que 50 municípios do Amazonas estão em situação de emergência, na quinta-feira (12).

Outros 10 municípios estão em situação de alerta e apenas dois estão em estado de normalidade. De primeiro de janeiro a 11 de outubro, 17.506 focos de calor foram registrados em todo o Amazonas. A Região Metropolitana de Manaus concentra 13,98% desse total, equivalendo a 2.446 focos de incêndio, e só perde para a Região Sul do Amazonas, que registrou 55,07%, 9.637 focos até agora.



Em declaração prévia, Ibama afirmou que agropecuária é um dos causadores de queimadas

De acordo com a Marina Silva, o governo federal está atuando em várias frentes: humanitária, saúde, logística, dragagem de rios para resolver o problema na navegabilidade e na área de energia.

"Temos, neste momento, no estado do Amazonas, 200

brigadistas e estamos movimentando mais cem brigadistas. Será um total de mais de 300 brigadistas que ficarão à disposição do estado para este trabalho", disse.

A ministra declarou que o ministério do Meio Ambiente também disse que dispo-

nibilizou especialistas para auxiliar nas ações de planejamento, porque segundo ela, combater incêndios florestais demanda competência técnica.

Outra medida é a atuação da Força Aérea Brasileira para entregar kits solicita-

dos pelo governo estadual que devem chegar até este sábado (14). Segundo Marina, serão disponibilizadas mais duas aeronaves para auxiliar no combate ao fogo.

Extrema gravidade

A ministra explicou que o problema decorre de uma junção de mudança do clima com o El Niño e uma série de consequências de caráter de natureza econômica, social e ambiental.

"É uma situação de extrema gravidade porque é um cruzamento de três fatores: a estiagem extrema provocada pelo fenômeno El Niño, agravada pelo problema da mudança do clima, abundância de matéria orgânica ressecada, ateamento de fogo em propriedade particulares e dentro de áreas públicas de forma criminosa", afirmou.

As ações criminosas demandam duas frentes de combate no Sul do Amazonas, em terras públicas federais e no entorno de Manaus, sobretudo, na região do Careiro e de Autazes, onde há grandes focos de calor.

Marina declarou que, além das ações do governo, será necessária a conscientização da população para cessar a

prática das queimadas.

"O que nós temos, hoje, é uma situação bastante perigosa. Temos uma estiagem prolongada e uma matéria orgânica acumulada completamente ressecada. Não adianta as pessoas acharem que é apenas mais um que está colocando fogo", disse.

De acordo com Marina, a determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é que, em parceria com o governo, sejam usados os meios necessários nessa situação adversa, porque não havia no governo anterior.

"Fizemos a medida provisória para a locação de recurso extra para as ações de combate ao desmatamento e queimadas, e mesmo com uma redução de 64% no estado do Amazonas, do desmatamento, nós ainda temos uma situação de bastante dificuldade. Imagine se tivesse mantido o padrão que tínhamos no ano passado, porque o principal vetor das queimadas é o desmatamento. Não existe fogo natural na Amazônia — ou ele é feito por criminosos, ou é a transformação da cobertura vegetal para determinados usos e depois o ateamento de fogo", concluiu.

POPULARIDADE

Aprovação do governo Lula cai de 54,1% para 51,6%

Levantamento do Instituto Paraná Pesquisas divulgado na última semana, aponta que a aprovação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) caiu, e a desaprovação subiu.

Em maio, 54,1% dos entrevistados aprovavam a gestão do petista. Na sondagem mais recente, o percentual caiu para 51,6%.

Na comparação entre as pesquisas do instituto de maio e a divulgada nesta sexta, a quantidade de entrevistados que desaprovam o governo Lula subiu de 39,4% para 43,7%, respectivamente.

Os dados fazem parte do cenário estimulado. O

instituto consultou pessoalmente 2.020 entrevistados em 126 municípios do país, no período entre 29 de setembro e 3 de outubro. Com grau de confiança de 95%, a margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou menos.

Segundo o instituto, 13% dos entrevistados consideram a administração de Lula como "ótima"; 25,2% a classificam "boa"; 25,7% "regular"; 8% "ruim"; e 27,1% "péssima"; enquanto 1% não soube responder.

Segundo o índice, 41% dos brasileiros consultados avaliam que a situação econômica do país ficou como estava desde que o novo

presidente assumiu, em janeiro deste ano. Outros 30,5% acham que melhorou, 27% consideram que piorou e 1,4% preferiu não opinar, ou não soube responder.

Em agosto, pesquisa Genial/Quaest apontou que a aprovação do presidente era de 60%.

Foram ouvidas 2.029 pessoas, pessoalmente, entre os dias 10 e 14 de agosto. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança da pesquisa é 95%. Na época, a maior aprovação do que Lula está fazendo é na região Nordeste, com 72%.

FÓRUM INTERNACIONAL



Barroso negou sugestão do ex-presidente da França para candidatura ao Planalto

Barroso justifica interferências e rechaça carreira política

O ministro Luís Roberto Barroso, atual presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), justificou ações da corte e ouviu sugestão de Nicolas Sarkozy, ex-presidente da França, para disputar a Presidência do Brasil durante o 1º Fórum Internacional da Esfera Brasil, na última sexta-feira (13), em Paris.

Representando o Supremo, alvo de críticas em função de posições e comportamentos dos seus membros, Barroso colocou o foco da sua fala na importância do tribunal, que, segundo ele, tem um papel de grande protagonismo no Brasil em relação aos demais cortes superiores no resto do mundo.

Isso acontece, segundo ele, em função da abrangência dos temas tratados pela Constituição Federal, o que possibilitaria a apreciação de inúmeros assuntos pela corte, que tem enfrentado contestações do Congresso Nacional por suposta interferência na atribuição de outros Poderes.

De acordo com o ministro, graças a essa abrangência prevista na legislação, quase tudo pode ser objeto de questionamento. "É preciso que o interesse seja muito chinfrim para não chegar ao Supremo", afirmou.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de seguir o conselho de Nicolas Sarkozy e se candidatar à

Presidência do Brasil, Barroso respondeu categoricamente: "Não passa pela minha cabeça".

Sarkozy, durante sua fala, afirmou que Barroso é um ótimo presidente de tribunal e que, com sua orientação política, está pronto para uma "outra presidência".

"O presidente da corte suprema fez discurso incrível. O senhor está pronto para uma nova presidência, uma outra presidência", disse Sarkozy. "Foi um discurso excelente, eu entendi tudo, trata-se de um discurso de orientação política, muito mais do que um discurso de orientação jurídica, muito interessante", completou.



Em meio aos posicionamentos da guerra no oriente médio e crise ambiental, popularidade de Lula cai

Seca impacta nos preços de insumos básicos no Amazonas

Entidades do comércio alertam para aumento de valores e falta de mercadorias na capital e no interior do Estado

DIVULGAÇÃO

Marcela Estrella

Desde junho de 2023, sofrendo com as consequências da seca, o Amazonas pode chegar em estágio de devastação ambiental e econômicos por todo território. No interior do Estado, por exemplo, já há falta de insumos básicos, como alimentos e água. Entidades do comércio alertam para aumento de valores e falta de mercadorias.

O Presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), Aderson Frota, explicou ao EM TEMPO que os baixos níveis dos rios dificultam a chegada e aportagem dos navios na cidade de Manaus. Por consequência, a única alternativa, segundo o presidente, é a alternativa do rodo fluvial vindo de Belém, porque o rodo fluvial, vindo de Porto Velho, não conta com água suficiente para navegar pelo rio Madeira.

"Temos uma série de fatores que, naturalmente, hoje se unem para dificultar a vida do povo de Manaus e, especialmente, do povo do interior. O povo do interior está sem água potável, está com os rios totalmente poluídos e, por consequência, os peixes estão morrendo por falta de oxigênio e isso tudo vai atrapalhando e vai dificultando e aumentando o custo e o preço, repercutindo de forma negativa na vida das pessoas", declarou Frota.

"No começo do ano passado, tivemos algum aumento de frete, operações portuárias, combustíveis e uma série de fatores e, este ano, em um quadro muito mais grave deste estágio, vamos ter mais dificuldades, mais operações complexas vindo de portos que vão ter que aportar lá no Pará para facilitar a chegada de balsa até Manaus. Vivenciamos uma situação atípica, porque nunca tivemos o Rio Negro nos últimos 30 anos com um calado



Mortes de peixes causam a falta de alimentos em municípios do Amazonas

tão baixo. E veja bem, que no calendário das subidas e descidas das águas, nós ainda teremos seca até dia 15 de novembro e somente a partir do dia 16 é que teremos realmente a subida das águas", completou o presidente da Federação.

Há meses, o Estado sofre com as condições de temperatura do fenômeno tropical El Niño, a faixa de águas quentes na maioria do Oceano Pacífico Equatorial, que, próximo à costa da América do Sul, são superiores a 3 °C. Adicionando esses estados, o Oceano Atlântico Tropical Norte se apresenta com águas mais quentes do que o normal, superando valor da média histórica.

Conforme o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), o El Niño, que prova este aumento de temperatura, somando ao aquecimento do Atlântico Tropical Norte, acima da linha do Equador, não permite a formação de nuvens, interferindo na falta de chuvas na Amazônia.

"A seca está impactando principalmente nos nossos rios, os quais são nossas entradas, dificultando a navegabilidade de

barcos e navios. Com isso, um deslocamento que durava de cinco dias, está demorando sete ou oito dias, porque o barco tem que navegar com mais cuidado, devido ao calado, e isso encarece o custo logístico, se você estava pagando um frete de cinco dias, pagará um de oito, isso aumentará o custo, que será adicionado ao preço dos produtos", conta a economista Denise Kassama.

As empresas de navegação associadas a Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (ABAC - Mercosul), Aliança e LogIn, que possuem linhas regulares para atendimento da zona produtora da Amazônia e a comunidade, já começaram a sentir os impactos. Esses navios que permitem o escoamento da produção e mantêm o abastecimento desta região com insumos básicos para toda a população e para a indústria local.

A falta de chuvas na região Norte e o agravamento da seca, os principais canais de navegação ficam travados na região. Empresas que operam no es-

coamento e recebimento de produtos, lembram que, além do rio Madeira, a situação atinge os rios Negro e Solimões.

Essa situação foi a qual atingiu o feirante, Ademar Júnior, que trabalha na Feira Manaus Moderna e afeta sua produção de forma diferente. O produtor explicou que em situação de produtos regionais, principalmente algumas regiões, tipo Manicoré, onde o rio secou muito, o que dificultou a irrigação, a qual ficou distante e mais difícil, ocasionando na queda da produção, principalmente pela distância para captação de água.

"Produtos que vêm de Porto Velho a Manaus demoram mais dias, as pessoas que contratam os barcos e faz o frete, aumentam o preço pelo tempo ser mais demorado, a pessoa viaja só durante o dia, menos tempo, então tem um aumento de R\$ 5 mil, uma sobretaxa de custo, no caso de frete, porque os meus produtos são todos de fora, não trabalho com produtos regionais", afirmou o empreendedor.

"O produto em si, em São Paulo, região produtora nessa

época sempre baixou os preços, porque são irrigadas, esses produtos tendem a aumentar assim que aumenta a chuva nessas regiões. Então, no meu caso, é o frete que está onerando mais. Este transporte era feito em 12 dias, passou para 17 dias, e não está tendo mais transporte marítimo, então está sendo terrestre mesmo. Temos a opção de Cuiabá-Santarém, Porto Velho-Manaus está mais complicado. Nessa época até ajuda a BR-319, mas não são todos que querem fazer esse trecho. Então, nesse ano o frete estava 35, foi para 37, 42, e hoje é 50 mil de São Paulo aqui", completou Ademar Júnior.

Empresas apontam que a seca poderá impactar em 50% a navegação, 50% do que deveria ser transportado. Em função da segurança, nos piores cenários não será possível pelo rio Amazonas. Em 2022, a redução em média de 40%. Os produtos mais afetados durante essa seca são os de insumos básicos, como alimentos (arroz, congelados e resfriados), cimento, metais, cerâmica, porcelanato e ferti-

lizantes.

"Inicialmente, é importante percebermos, que aqui no estado do Amazonas, dependemos muito de produtos vindos de outros estados, ou seja, o Amazonas deixa a desejar na produção de muitos produtos, principalmente alimentícios, até frango congelado hoje vai para o interior e dependemos de muitos produtos, como óleo, açúcar, café, chapéu de palha, rede, linha de nylon, tudo que o cidadão do interior precisa", explicou economista Jefferson Praia.

Jefferson comenta que devido esse problema ocorre a diminuição da oferta, diante dessa diminuição o preço acaba elevando. Ele afirma que o amazonense já está consumindo produtos muito mais caros e que a inflação do Amazonas é muito maior que em outros estados.

"Antes de chegarmos ao período de seca, enchentes, o comércio deve estar preparado para atender aquele período que será o período de seca, aquele período que será o período de enchente. O que estamos vendo faz mais ou menos 20 anos, então, é preocupante a realidade pela qual estamos vivendo. Não estamos agindo como deveríamos agir como cidadãos e as instituições também devem estar, nesse momento, fazendo suas reflexões no sentido de como agiremos daqui para frente, assumindo as nossas responsabilidades, para não sermos cobrados mais adiante por outros que não estão aqui na Amazônia cuidando da Amazônia", completou o especialista.

A seca anual que ocorre no estado é um fenômeno natural, mas problemas como o garimpo ilegal, dragagens no rio Madeira e as queimadas ilegais que afetaram o Estado, tornaram a situação insustentável.

▶ SETOR PRIMÁRIO

Feira do Distrito Agropecuário da Suframa gera expectativas

Da redação

A primeira edição da Feira de Empreendimentos e Negócios do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS) está gerando grande expectativa no setor primário. Mais de 30 expositores (entre instituições e empresas) confirmaram presença no evento de dois dias, que ocorrerá na sede da Suframa, situada na Avenida Ministro Mario Andreazza, 1424, Distrito Industrial, em Manaus, nos dias 17 e 18 de outubro.

A feira, aberta ao público e gratuita, ocorrerá das 9h às 16h e visa apresentar os empreendimentos agropecuários e promover a realização de novos negócios na vasta área do DAS, que abrange 589.334 hectares em Manaus e Rio Preto

da Eva. Também haverá estandes no local com a comercialização de diversos produtos do setor primário para a população em geral.

O superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, destaca que historicamente o DAS enfrentou desafios de ocupação irregular de terras, o que o impediu de acompanhar o crescimento do Polo Industrial de Manaus (PIM).

"A proposta da feira é buscar superar essa lacuna e divulgar os empreendimentos presentes no DAS, que incluem propriedades familiares, culturas de subsistência e empreendimentos de médio e grande porte, visando atrair investimentos em agroindústrias, bioeconomia e turismo ecológico, além de facilitar a conexão entre produtores, ata-

cadistas e supermercados", conta.

A expectativa entre os produtores participantes da feira é positiva, sobretudo, no sentido de viabilizar possibilidades de novos negócios e de focar a produção com base na garantia de comercialização, seja pelas cozinhas industriais das fábricas do PIM ou de supermercados e atacadistas.

"Para mim (a feira) é um marco de partida para o sucesso, onde de um lado se identifica a demanda do Distrito Industrial pelos produtos agropecuários, que muitas vezes estão sendo importados de outros Estados, e do outro temos um horizonte para que os proprietários do DAS possam direcionar sua produção a partir da garantia de comercialização", afirmou o produtor Valdelino



DIVULGAÇÃO

Distrito Agropecuário da Suframa abrange Manaus e Rio Preto da Eva

Cavalcante, que é sócio na atividade de citricultura do Grupo São Pedro. A mesma expectativa da geração de novos negócios é compartilhada por Alexandre Santiago, gestor Rio Preto Agroindustrial.

"Nunca vi essa iniciativa anteriormente em promover o adensamento da cadeia produtiva do setor agropecuário e espero que

seja bem-sucedida, pois entendo como muito promissora essa parceria associada ao Polo Industrial de Manaus", disse.

A Rio Preto Agroindustrial atua com o cultivo do tambaqui associado à produção de açaí em áreas terrestres, irrigado com a água residual proveniente da criação do peixe.

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Dobrando o faturamento, trabalhando os mercados nacional e internacional, conheça a startup ParaOil, que atua com bioativos amazônicos

Em 2019, Gilberto Nobumasa (foto), neto de imigrantes japoneses – do município de Acará, no Pará, fundou a startup ParaOil, especializada na extração de óleos e manteigas naturais à base de sementes extraídas da floresta amazônica, que fornece produtos para empresas dos ramos cosmético e alimentício.

O objetivo central da empresa do Gilberto é valorizar a biodiversidade da Amazônia e os agricultores. “Ela [a ParaOil] nasce a partir de um sonho e de um incômodo com a condição do município onde nasci e a minha família mora. É uma região muito subaproveitada, onde basicamente todos os produtos da agricultura familiar são vendidos para atravessadores, o que agrega muito pouco para o agricultor que tem todo o trabalho”, afirma.

Segundo Gilberto, três comunidades locais integram a cadeia produtiva da ParaOil. Ao todo, 60 famílias participam do processo que, de acordo com o empreendedor, vai além de uma mera formalidade comercial. “Nós queremos desenvolver a comunidade. Dessa forma, a gente vem trabalhando também em um processo de preferência de tecnologia. O que seria basicamente isso? Seria passar alguns conhecimentos que a gente detém na fábrica para as comunidades, de forma que a gente comece a agregar valor em cada etapa”, acrescenta.

Para transformar as matérias-primas em produtos, uma das etapas é a prensagem a frio, que extrai o máximo dos insumos, diminuindo perdas. No

decorrer do processo – coleta, separação, secagem etc. – há um rígido controle de qualidade para aferição de temperatura e umidade.

De acordo com o fundador da startup, que é engenheiro mecânico, um dos próximos passos da ParaOil é ampliar a área fabril dos atuais 112 metros quadrados para 230 metros quadrados. Outro objetivo é a ampliação de comunidades atendidas, das atuais três para dez. “Queremos aumentar a produção em quatro vezes, passando de cinco toneladas para 20 toneladas, atendendo assim ao público consumidor da melhor forma, principalmente às pequenas empresas que demandam quantidades acima de 100 quilos”.

A startup mantém dez funcionários e a projeção de crescimento deste ano é que a ParaOil dobre o faturamento obtido em 2022, o que representa cerca de R\$ 250 mil. O aumento da receita indica uma crescente registrada desde 2020, conforme Nobumasa.

A área de e-commerce da ParaOil é um ponto focal da marca. Com sete produtos integrantes no portfólio – sendo os de andiroba e cupuaçu os carros-chefes – a empresa realiza vendas a clientes de outros estados brasileiros. Gilberto pontua ainda o registro de exportações de itens da ParaOil, e descreve o passo a passo da expansão da área comercial.

“As regiões Sul e Sudeste são as que mais atendemos. A ParaOil tem feito pequenos envios internacionais, via Courier e FedEx. Temos um processo de internacionalização que corre em



paralelo à expansão nacional. Entendemos que é um processo que deve vir sim, mas a internacionalização vem com uma velocidade menor porque a gente entende que a prioridade é nacional, até mesmo devido à velocidade e teste para validar o [produto] no mercado.”

Para o empreendedor, investir em bioeconomia e em soluções tecnológicas na Amazônia em longo prazo são vetores para o desenvolvimento

sustentável das cadeias produtivas locais. “É muito claro que os bioativos da Amazônia são a grande oportunidade do Brasil em se despontar como líder em bioeconomia devido a toda a riqueza temos. E isso só será possível se trabalharmos a cadeia de base, os guardiões da floresta, e promover o protagonismo dos amazônidas. Não tenho dúvida de que a bioeconomia é o futuro e é o que vai fazer a mudança agora.”

RÁPIDAS & BOAS

Na quinta-feira (19/10), das 16h às 17h, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT) promove a Masterclass online gratuita ‘Cibersegurança Aplicada na Indústria’. O evento tem como objetivo a apresentação de novidades e tendências sobre segurança digital nas aplicações e setores fabris. Para acompanhar o encontro, basta se inscrever através do link (<https://acesse.dev/ZXAaJ>).

O Meetup Acelera – edição Bioeconomia está conectando atores de todos os segmentos da Amazônia promovendo, de forma inédita, uma agenda mensal de discussão e colaboração para abordar os principais desafios e expectativas do desenvolvimento da bioeconomia na região. O próximo encontro será na quinta-feira (19/10), das 15h30 às 17h15 (Horário de Brasília) e apresentará o tema ‘Unidades de Conservação como Ambientes de Inovação’. A inscrição é gratuita e feita pelo link (<https://encurtador.com.br/bxN01>).

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) está com inscrição para o Exame de Seleção de candidatos (as) nos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), para ingresso no 1º semestre de 2024. Serão disponibilizadas 50 vagas para mestrado e outras 35 para doutorado em educação. As inscrições ocorrem entre 19 e 24/10. Segue link para acessar o edital (<https://encurtador.com.br/egyE9>).

Restaurante Da Terra inaugura café

Em comemoração aos 10 anos de funcionamento, o tradicional restaurante Da Terra inaugura no sábado (14/10) o Café da Ribeira. Pra quem curte as paisagens naturais, gastronomia e a atmosfera cultural do Amazonas, essa pedida é um prato cheio, pois os estabelecimentos irão completar o espaço que tem tudo para ser um ponto de encontro que aliará sabores e paisagens da região. O local não poderia ser melhor: a área tradicional e turística da cidade, o centro de Manaus. Convite feito, o Café da Ribeira estará com as portas abertas sábados e domingos a partir das 6h30, e fica localizado na Avenida Lourenço da Silva Braga, nº 100E – Centro.

Startup australiana desenvolve suplemento alimentar para diminuir ‘arrotado do boi’

Você já deve saber que, depois da Índia, o Brasil

possui o segundo maior rebanho bovino do planeta. Apesar dessa grande vantagem, o outro lado da moeda é que o país acaba sendo um dos que mais contribuem com o gás metano lançado na atmosfera, em parte, por conta do ‘arrotado do boi’. O problema central é que o crescimento de metano na atmosfera agrava o bandido do ‘efeito estufa’ e isso é tudo o que o mundo não precisa! Então, como diminuir essa emissão?! Bom, já que não dá pra pedir ao boi pra não arrotar, uma startup australiana resolveu essa dor. A Rumin8 desenvolveu um suplemento alimentar produzido à base de algas marinhas que reduz o gás do processo digestivo dos animais. A tecnologia desenvolvida pela nascente se fundamenta num composto nomeado ‘bromofórmio’, que foi patenteado pela empresa para reprodução em laboratório e, finalmente, transformado em suplemento alimentar!

Franquia de brechó, que tem Deborah Secco como sócia, abre primeira loja no Pará

Dando continuidade ao plano de expansão da marca, que visa fechar o ano com 140 unidades, o Peça Rara Brechó desembarca em Parauapebas, no Pará. Em 2023, a rede planeja manter um ritmo forte de crescimento, chegando a um faturamento de cerca de R\$ 190 milhões. A primeira loja do Pará será da franqueada Raica Cristiane Silva Santos Assunção. O mercado de moda circular deve crescer de 15% a 20% até 2030 no país, de acordo com as projeções do Boston Consulting Group (BCG). Já o Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), estima que o mercado de roupas usadas deve ultrapassar o varejo de moda em 2024, assim como o valor do setor de fast fashion até 2030. A utilização de itens de segunda mão é mais do que um hábito, é uma mudança de vida.

Feira da Qualidade contará com estandes e palestrantes nacionais

Programação terá participação de dezenas de empresas e apresentações sobre empreendedorismo

A segunda edição da Feira do Programa Qualidade Amazonas ocorrerá na próxima semana. A programação deste ano é vasta e diversificada, incluindo palestras com personalidades nacionais, uma mostra das 56 empresas que concorrem ao Prêmio Qualidade Amazonas (Prêmio PQA) 2023 e estandes das organizações presentes.

Iniciativa é da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), por meio do Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (Dampi), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – Seção Amazonas (Sebrae-AM). O evento será de 17 a 20 de outubro, no Studio 5, na avenida Rodrigo Otávio, bairro



Estande da Honda na Feira do Programa Qualidade Amazonas

Japiim, Zona Sul de Manaus.

Um dos destaques da feira deste ano é a “Mostra de Gestão e Melhorias”, que será realizada na plenária do salão de eventos do espaço, sempre entre 8h e 18h. Será a oportunidade de o público conhecer de perto o trabalho, os projetos e os aprendizados das concorrentes ao Prêmio PQA 2023, bem como de as empresas mostrarem suas melhores práticas de gestão da qualidade, em busca do primeiro lugar. “Elas terão em média 25 mi-

nutos para a exposição. É o momento em que as equipes terão a sua última avaliação, para que a gente determine os vencedores do prêmio. É aberto ao público, gratuitamente. Pedimos às equipes que levem suas torcidas e que fiquem bem à vontade. Porque esse já foi um evento feito em auditório e as pessoas queriam se empolgar mais, mas não podiam tomar água, levar balões, ou ter confetes. Esse espaço é destinado a isso e as empresas também estarão a gosto para

fazer suas torcidas”, explicou a gestora do Dampi/Fieam e organizadora do evento, Erlen Montefusco.

A feira com os 36 expositores entre estandes é áreas de startup e estará aberta à visitação do público no pavilhão do Studio 5, no mesmo período. No 17 dia, o horário de funcionamento será de 15h às 20h.

Já, a partir do dia 18 e até o dia 20, os visitantes poderão conferir os espaços das organizações participantes do PQA, que incluem empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) e estabelecimentos de serviços e órgãos públicos, sempre entre 10h e 20h.

A programação reserva muitas outras apresentações. Os quatro dias do evento contam ainda com 12 palestras gratuitas, por meio do “PQA Talks”, realizado no estande do PQA, em horários diversos.

As palestras magnas serão apresentadas entre 18 e 20 de outubro, a partir das 20h. Serão abordados temas como liderança, estratégia, investimentos e o futuro da tecnologia, com os palestrantes Carol Paiffer, Ronaldo Lemos e

Cristiano Zanetta – o “Batman do Brasil”. O passaporte para os três dias custa R\$ 150 e pode ser adquirido pelo site Ingresso Mix: https://www.ingresso.com/comprar/295/PALESTRA_DA_QUALIDADE_-18_19_E_20_OUT.

“A proposta do evento é fomentar a aproximação da indústria com o micro, pequeno e médio empresário. Isso, além de propiciar novos negócios, e dar a esses pequenos produtores uma oportunidade de ter contato com o setor. A gente também quer incentivar a participação dos estudantes, para que eles conheçam dentro da realidade tudo aquilo que aprendem na faculdade. Dessa forma, a gente vê como isso funciona no dia a dia de uma grande indústria”, finalizou Erlen Montefusco.

O PQA tem como finalidade disponibilizar metodologias e ferramentas para a melhoria da qualidade de produtos e processos do PIM e, posteriormente, de organizações públicas e privadas de todos os segmentos. O prêmio, com a mesma sigla como nome, é concedido desde 1994.

Palestras e “PQA Talks”

Realizadas no período noturno, na mesma plenária onde ocorrem as apresentações matutinas da Mostra, as palestras magnas serão abertas no dia 18, por Cristiano Zanetta, o “Batman do Brasil”, que é empresário, filantropo. No dia 19, será a vez de Carol Paiffer, administradora e CEO da Atom – a maior empresa de traders da América Latina.

O ciclo se encerra no dia 20, com a apresentação de Ronaldo Lemos, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, professor de direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e especialista em temas de tecnologia, inovação e futuro.

Já as palestras diurnas e gratuitas do “PQA Talks” abordarão temas como inteligência artificial, projetos industriais para a ZFM, clusterização industrial, Pensamento A3, gestão de riscos, desenvolvimento de softwares, e impulsionamento de vendas na era digital, entre outros. A programação completa pode ser acessada em <https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7117547012073431040>

PMAM realiza prisões por crimes ambientais

DIVULGAÇÃO

Policiais militares que estão atuando na força-tarefa do Governo do Amazonas

▼ Em Tempo

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM) prendeu, na última sexta-feira (13), duas pessoas por crimes ambientais em municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM). Os casos foram registrados em Careiro Castanho e Rio Preto da Eva (distante 88 e 57 quilômetros de Manaus, respectivamente), por meio do efetivo policial empregado na força-tarefa do Governo do Amazonas para combater queimadas e desmatamento ilegais no estado.

De acordo com o comandante-geral da PMAM, coronel Klinger Paiva, as equipes policiais estão empenhadas na missão de fiscalizar e coibir crimes ambientais. "Estamos comandando a força-tarefa, por determinação do governador Wilson Lima, para punir, com o rigor que estabelece a lei, aqueles que forem flagrados ou denunciados por práticas ilegais. Pedimos à população que, além de denunciar esses crimes, evite colocar fogo em lixo ou outras atitudes que são consideradas ilícitas e prejudiciais ao meio ambiente. Nesses casos,

temos o disque denúncia do Batalhão Ambiental: 98842-1547", afirmou o coronel Klinger.

O primeiro caso foi registrado na manhã de hoje, após policiais do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB) receberem informações da Sala de Comando e Controle Ambiental (SCCA), do Comando de Policiamento Ambiental (CPAMB), a Sapopema, que indicava pontos críticos de incêndio nas proximidades de Careiro Castanho, no quilômetro 32 da Rodovia AM-254 (Estrada de Autazes).

Após deslocamento, a equipe policial constatou uma grande derrubada de área verde e focos de incêndio no local. Um homem, de 25 anos, foi encontrado com uma motosserra, uma espingarda, um simulacro e quatro cartuchos de calibre 20. Ao ser questionado se possuía licença, ou autorização de órgão ambiental competente para as atividades praticadas, o homem informou que não possuía documentação. Ele foi encaminhado junto com os materiais apreendidos para a 34ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Careiro Castanho.

Em Rio Preto da Eva, um homem, de 52 anos, foi detido por policiais da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM). As equipes receberam denúncia via linha direta sobre um morador do bairro Monte Castelo II. Na residência, o homem ateou fogo no terreno, produ-



Homem de 25 anos foi encontrado com uma motosserra, uma espingarda, um simulacro e quatro cartuchos de calibre 20

zindo bastante fumaça e causando risco à saúde dos vizinhos.

Os policiais ajudaram, no primeiro momento, a controlar as chamas e acionaram a equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) para apagar o incêndio provocado intencionalmente. O homem foi encaminhado ao 36º DIP, onde foi lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Em Autazes, Careiro Castanho e Careiro da Várzea, as equipes policiais, em ação integrada com os técnicos do Instituto de Proteção

Ambiental do Amazonas (Ipaam), fiscalizaram pontos apontados por denúncias e realizaram cinco notificações por irregularidades ambientais.

Força-Tarefa

No dia 11 de outubro, o governador Wilson Lima deu o start no reforço das fiscalizações aos crimes ambientais na região do município de Autazes (a 112 quilômetros da capital), com o envio de mais 64 agentes, entre policiais militares e técnicos do Ipaam, além de 16 viaturas e duas aeronaves. Os agentes e viatu-

ras foram deslocados de Manaus para o município, que registrou 108 focos de calor somente no dia de hoje, deixando a capital do estado encoberta por fumaça.

O efetivo designado para Autazes é de policiais do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB) e das Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam). Além disso, a PMAM enviou, também nesta sexta-feira (13/10), reforço da Rocam e Força Tática para o município de Iranduba (distante 27 quilômetros de Manaus).

▶ SAÚDE

'Dia D do Outubro Rosa'

▼ Da redação

A Prefeitura de Manaus intensificou a realização de exames clínicos de mama e do exame preventivo em unidades de saúde das zonas Sul e Oeste, como parte da ação "Dia D do Outubro Rosa". A atividade integrou a programação da campanha anual voltada à sensibilização sobre o câncer de mama e câncer do colo do útero.

Estão incluídas na ação, a USF Dr. José Rayol dos Santos, no bairro Chapada, zona Sul; e as USFs Leonor de Freitas, no Compensa; Deodato de Miranda Leão, no Glória; e a Unidade Móvel de Saúde da Mulher que atende a zona Oeste.

As equipes de saúde das USFs e da unidade móvel envolvidas no Dia D intensificaram a realização de exames clínicos de mama e do exame preventivo do câncer do colo do útero (citopatológico), bem como das mamografias, que poderão ser feitas diretamente na unidade móvel ou solicitadas via Sistema de Regulação (Sisreg), no caso das USFs.



▶ ESTIAGEM

Vazante do rio Tarumã-Açu fecha flutuantes

DIVULGAÇÃO

▼ Redação

A vazante que atinge o rio Tarumã-Açu, jamais vista em outras ocasiões, fez com que mais 90% dos flutuantes, que atuam na região, paralisassem as atividades com serviços de bar, restaurante, hospedaria e lazer. O rio de cor negra deu lugar as águas barrentas, semelhantes ao rio Solimões.

No rio Tarumã-Açu, o movimento de banhistas, de lanchas e de motonáuticas, caiu significativamente desde quando as águas dos rios Negro e Tarumã-Açu passaram a baixar rapidamente no final do mês de setembro. Um dos empreendimentos atingido pela forte estiagem é o flutuante Abaré. De acordo com o empresário Diogo de Vasconcelos, a vazante de 2023 não se compara com as secas já vivenciadas na região em outras tem-

poradas. "Nós vivemos uma seca bem intensa em 2015. Mas nada comparado a de 2023, seja pela intensidade e velocidade que o Tarumã secou", disse o empresário.

Diogo destaca que jamais paralisou a atividade em seu empreendimento. "Nunca havíamos parado de operar devido à estiagem. As secas eram momentos de diminuição do movimento, mas nunca precisamos sair de casa nem suspender nossos trabalhos", declarou o empresário, informando que deu férias coletivas aos funcionários. "Nós estamos desde a última semana de setembro sem trabalhar. 43 funcionários estão em férias coletivas. Diferente da pandemia, nenhuma ajuda seja municipal, estadual ou federal. Nenhuma autoridade aparece no Tarumã para ajudar. Só aparecem para fiscalizar e cobrar impostos",

completou.

O proprietário do Abaré ressalta que pretende reabrir o empreendimento quando a cota do rio Negro chegar a 16 metros. "Não temos previsão de retorno. Pretendemos voltar quando o rio Negro alcançar a marca de 16m. Vamos vender carro, vender voadeiras, vamos sangrar, mas vamos sobreviver. Além de tudo isso, [há] uma sentença absurda querendo tirar os flutuantes do Tarumã, inclusive, os licenciados como nós. Estamos sozinhos e sairemos sozinhos", informou Diogo.

O presidente da Associação de Flutuantes do Tarumã-Açu (Afluta), Nildo Affonso, lembrou que em 2022, no mesmo período da vazante, os empreendimentos na região não paralisaram as atividades. "Durante todo o mês de

setembro do ano passado, só havia secado 4 metros. Em 2023, em setembro, foram oito metros", frisou o presidente.

Márcia Novo, que é cantora e proprietária do Tarumanos Float, lembrou que em outras temporadas o movimento caía, mas não parava. Ela destaca que, devido à seca e as matérias negativas relacionadas a retiradas dos flutuantes, o público parou de procurar os espaços flutuantes. "A galera sabe que ir para beira está um 'tranco'. O movimento caiu muito, praticamente zero. Lá no Tarumanos Float, recebemos há duas semanas os últimos clientes. A galera está perguntando valores e datas livres para hospedagem, mas não está fechando, porque as coisas estão indefinidas", declarou Márcia.



Seca dos rios no Amazonas deixa flutuantes sem opção para funcionamento

Rio Negro pode atingir seca histórica nesta semana

Recorde da seca histórica deve ser batido até a próxima segunda-feira (16)

O Rio Negro atingiu a marca de 13,91 metros na sexta-feira (13) e está a 28 centímetros de alcançar a marca histórica da vazante de 2010, quando alcançou a cota de 13,64 metros. Os dados são do Porto da capital, responsável pela medição das águas.

A marca da seca histórica está perto de ser batida. A maior seca do Rio Negro aconteceu no dia 24 de outubro de 2010. Já nas últimas 24 horas, as águas baixaram 13 centímetros, se seguir nessa medida o recorde deve ser batido, no máximo, até a próxima segunda-feira (16).

Com a estiagem severa, Manaus já decretou situação de emergência e anunciou algumas medidas de segurança como a interdição para banho na Praia da Ponta Negra e o adiamento do fim do ano letivo nas escolas da zona rural.

Segundo a prefeitura de Manaus, a vazante do Rio Negro vem causando prejuízos às zonas ribeirinha e rural da cidade. Com a seca, os moradores das zonas ribeirinhas e rurais estão com dificuldade de acesso a alimentos e água potável.



MICHAEL DANTAS/DIVULGAÇÃO AFP

Seca causa prejuízos e é responsável por encalhar embarcações

Para minimizar os impactos, o órgão municipal vem estregando para população alimentos, além de realizar a perfuração de poços artesianos para levar água a diferentes comunidades e entrega de botes com motor para as comunidades afetadas. A prefeitura ainda interditou a praia do complexo turístico Ponta Negra para o banho.

Interdição de praia

A interdição na praia está em vigor desde o dia 2 de outubro. Além da seca, o Amazonas conta com

vários focos de incêndios, responsáveis por encobrir, na última semana, Manaus com fumaça.

Em decorrência da fumaça que encobre a capital amazonense, o prefeito de Manaus, David Almeida, anunciou mais medidas para garantir a segurança da população, e o reforço nas ações já realizadas pela prefeitura, incluindo o adiamento da Maratona Internacional, que iria ocorrer no dia 15, e as comemorações do aniversário com o Boi Manaus, ambos remarcados para dezembro.

"Recomendo a não prática de esporte. Não se pode respirar monóxido de carbono, isso causa problemas. Em função disso, a gente vai adiar a maratona da nossa cidade, que estava programada para o final de semana. Também é preciso evitar estar exposto à fumaça, fechar as janelas das casas, e a hidratação é fundamental nesse momento. Infelizmente, nós estamos passando por isso, fruto das mudanças climáticas", pontuou Almeida.

Na última segunda-feira (9), a praia recebeu um cerquite para

delimitar fisicamente a área de interdição para banhistas, com sinalização, tendo 1,20 metro de altura e 1.500 metros de extensão. Essa limitação física é para impedir a passagem e conscientizar pessoas que insistem em tomar banho no rio, no trecho interditado.

Trinta placas informativas, em destaque vermelho, sobre a proibição de uso da praia para o banho estão instaladas em diversos pontos da faixa de areia e nos acessos.

A decisão de interditar a praia para o banho, em razão de segurança e de prevenção contra afogamentos, ocorre devido à proximidade entre o fim do aterro perene e o leito natural do rio, que pode apresentar alterações no terreno, como buracos, desníveis e depressões.

O prefeito assinou o decreto 5.697, no dia 2 de outubro, sobre a medida. A interdição considera as normas de uso da praia perene, definidas em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pela prefeitura junto ao Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM), com órgãos municipais e estaduais signatários do compromisso, incluindo Corpo de Bombeiros do Amazonas (CB-AM) e Polícia Militar.

De acordo com a cláusula 1, parágrafo 3º, a "interdição automática do uso da praia ocorrerá sempre que os laudos e/ou relatórios

a que se referem os parágrafos anteriores comprovarem que a praia encontra-se imprópria para o uso dos banhistas".

Durante a interdição, o banho no rio fica proibido. A faixa de areia da praia da Ponta Negra está ampliada com a grande descida das águas e seguirá acessível, para uso de atividades esportivas e recreativas, assim como o funcionamento de todo o calçadão e demais estruturas do complexo.

Monitoramento

Os corpos permanentes de segurança, incluindo da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semseg), com a Guarda Municipal, ciclopatrulha, a Polícia Militar e bombeiros atuam no monitoramento da praia e na segurança dos banhistas, bem como na segurança e manutenção do patrimônio de todo o complexo. Equipes da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp) reforçam os serviços de limpeza e higiene do calçadão e da praia perene.

Na última interdição por conta da seca dos rios, ocorrida em 2015, a praia foi interditada por medida de segurança quando o Rio Negro ficou abaixo da cota de 16 metros, após análise, laudo e relatórios de órgãos responsáveis, comprovando que a mesma não se encontrava própria para banho, naquela época.

O lugar certo para você ir além

PROVA: **25/10** Presencial

CONCEITO MEC **5**

Vestibular Macro

Macro

2024/1

faculdadesantateresa.edu.br
(92) 3090-3020 | (92) 98403-0034

INSCREVA-SE

FACULDADE SANTA TERESA

Passa de 3 mil número de mortos em conflito entre Israel e Hamas

Pelo menos 1.799 palestinos e 1,3 mil israelenses já morreram no conflito e ao menos 500, são crianças

Em Tempo

O número de mortos por conta do conflito armado entre Israel e o grupo Hamas, que já dura 7 dias, chegou a 3.099 pessoas até às 11h50 desta última sexta-feira (13). A maioria das vítimas são palestinas, com 1.799 mortos, segundo a última atualização do Ministério da Saúde da Palestina. A Defesa de Israel informou que ao menos 1.300 israelenses perderam a vida no conflito. Os números não contemplam os 1.500 corpos de combatentes do Hamas que as Forças de Israel disseram ter encontrado.

Segundo o Ministério da Saúde da Palestina, dentre os palestinos mortos, 583 são crianças e 351 são mulheres. Outras 7.388 pessoas estão feridas. O grupo extremista Hamas lançou um ataque sem precedentes contra Israel em 7 de outubro. As forças israelenses responderam com bombardeios em alvos na Faixa de Gaza. O primeiro-ministro

de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou guerra ao Hamas no domingo (8.out) e falou em destruir o grupo.

Na última 2ª feira (9.out.2023), Israel determinou um "cerco completo" à Faixa de Gaza, isto é, eletricidade, alimentos, combustível e água não serão fornecidos ao local. A medida é proibida pelo direito humanitário, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas).

O Itamaraty confirmou nesta sexta-feira (13) a morte da terceira vítima brasileira em Israel. Os mortos na guerra são Karla Stelzer, 42; Bruna Valeanu, 24; e Ranani Glazer, também 24. O governo brasileiro não tem confirmação sobre a possibilidade de haver brasileiros entre os reféns do grupo radical islâmico Hamas. Segundo o governo de Israel, cerca de 150 pessoas estão sob a mira dos extremistas.

Entenda o conflito

Embora seja o maior conflito armado na região nos últimos anos, a disputa territorial entre palestinos e judeus se arrasta por décadas. Os 2 grupos reivindicam o território, que possui importantes marcos históricos e religiosos para ambas as etnias. O Hamas [sigla árabe para "Movimento de Resistência Islâmica"] é a maior organização islâmica em atuação na Pales-



Maioria dos mortos são da Faixa de Gaza. Conflito teve início no sábado (7.out)

tina, de orientação sunita.

Possui um braço político e presta serviços sociais ao povo palestino, que vive majoritariamente em áreas pobres e de infraestrutura precária, mas a organização é mais conhecida pelo seu braço armado, que luta pela soberania da Faixa de Gaza. O grupo assumiu o poder na região em 2007, depois de ganhar as eleições contra a organização política e militar Fatah, em 2006.

A região é palco para con-

flitos desde o século passado. Há registros de ofensivas em 2008, 2009, 2012, 2014, 2018, 2019 e 2021 entre Israel e Hamas, além da 1ª Guerra Árabe-Israelense (1948), a Crise de Suez (1956), a Guerra dos 6 Dias (1967), a 1ª Intifada (1987) e a 2ª Intifada (2000).

Os atritos na região começaram depois que a ONU (Organização das Nações Unidas) fez a partilha da Palestina em territórios árabes (Gaza e Cisjordânia) e judeus (Israel), na intenção de

criar um Estado judeu.

Explosão de bomba em Gaza

Área próxima à escola na cidade de Gaza onde estão 19 brasileiros foi bombardeada nesta sexta-feira (13). O grupo aguarda a ação do governo brasileiro para retirá-los do local, que não é considerado seguro desde que Israel deu ultimato de evacuação da região norte de Faixa de Gaza. Dos 19, dez querem voltar ao Brasil.

De acordo com a embaixa-

da brasileira em Ramala, na Cisjordânia, o ônibus demorou a chegar "porque a via principal da cidade de Gaza foi bombardeada durante o trajeto, o veículo chegou bem tarde. Como já é noite, a viagem de Gaza a Khan Younis ficou perigosa. Os brasileiros passarão a noite na escola e viajarão amanhã cedo".

Com isso, o veículo deve deixar a cidade de Gaza na madrugada desde sábado (14), considerando o horário de Brasília. O Itamaraty informou ainda que a embaixada brasileira de Tel Aviv solicitou formalmente ao Governo de Israel que não bombardeie a escola.

Ordem para sair

Israel informou aos agentes das Nações Unidas que a região norte da Faixa de Gaza, onde vivem 1,1 milhão de pessoas, deve ser evacuada em 24 horas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) apelou para que a ordem seja revista porque não há tempo hábil para retirar todo mundo. O organismo internacional diz que teme a escalada da crise humanitária. Nessa última quinta-feira (12), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou com o presidente de Israel, Issac Herzog, e apelou para que seja aberto um corredor humanitário que permita às pessoas saírem da Faixa de Gaza.

FIOCRUZ

Brasil teve 466 mortes de menores no trabalho de 2011 a 2020

Entre 2011 e 2020, o Brasil registrou 24.909 casos de acidentes de trabalho e 466 mortes envolvendo menores de 18 anos de idade, com uma média de 2,5 mil acidentes e 47 mortes por ano, conforme destaca estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), publicado nesta última sexta-feira (13), na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.

O que serviu de referência para a escrita do artigo foi a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que registram acidentes de crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos. De acordo com cálculos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), mais de 1,8 milhão de menores de idade com essa faixa etária (4,6%) eram vítimas de trabalho infantil em 2019.

A parcela indicada no artigo recém-publicado corresponde a 3% do total de acidentes graves de trabalho documentados pelo Sinan. O que se observa, em relação ao perfil das vítimas, é que a maioria é do gênero masculino (82%), tem 16 ou 17 anos (85%) e é branca (44%). Embora haja predominância de brancos em relação ao índice geral, quando o recorte é de riscos no contexto do trabalho infantil, a proporção de crianças e adolescentes negros, ou seja, pretos e pardos, é maior, de 56% contra 40% de brancos. Além disso, percebe-se que o setor de serviços tem sido o que mais agrava a situação de trabalho infantil no país,

atualmente.

A origem, salienta o artigo acadêmico, é, principalmente, o emprego como entregador de delivery ou outros produtos, vendedor ambulante em centros urbanos, trabalhador doméstico ou de cuidador. Outro dado relevante, trazido pela pesquisa, é o de que segmentos como agropecuária, indústria extrativista e construção civil ocasionam mais mortes. Na década sob análise, houve aumento de 3,8% no número de registros de acidentes com crianças de 5 a 13 anos, idade em que o trabalho é ilegal, segundo a legislação brasileira. As outras faixas de idade, de 14 a 15 anos e de 16 a 17 anos, apresentaram em torno de 50% de queda de registros no período analisado.



Exploração do trabalho infantil é crime no Brasil

CONFLITO

MARCELO CAMARGO



Chanceler Mauro Vieira coordenou os trabalhos em reunião do conselho

Convocado pelo país, Conselho de Segurança da ONU discute guerra

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniu, às 16h (horário de Brasília), nesta última sexta-feira (13), em Nova York, para discutir o conflito no Oriente Médio. A reunião foi convocada pelo Brasil, que preside atualmente o conselho.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira (foto), coordenou os trabalhos. O Conselho de Segurança é a instituição da ONU responsável por zelar pela paz mundial. Formado por 15 membros, tem cinco que são permanentes e com poder de veto: Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido. Ou seja, nada pode ser aprovado no conselho sem o consentimento dos governos desses cinco países.

Esta é a segunda reunião desde a escalada dos conflitos entre Israel e a Faixa de Gaza, escalada iniciada no último sábado (7) após um ataque surpresa do grupo Hamas

contra Israel.

Na primeira reunião – no domingo, dia 8 – do Conselho de Segurança após o início dessas hostilidades, o governo brasileiro apelou nosentido de que "as partes devem se abster da violência contra civis e cumprir suas obrigações perante o direito internacional humanitário. O Brasil conclamou todos à máxima contenção para evitar uma escalada, com consequências imprevisíveis para a paz e a segurança internacional. Enfatizou ser urgente desbloquear o processo de paz". Porém, nenhuma decisão do conselho foi divulgada.

Nessa última quinta-feira (12), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou – por telefone – com o presidente de Israel, Issac Herzog, e apelou para que seja aberto um corredor humanitário que permita às pessoas saírem da Faixa de Gaza.



Classitempo

EMTEMPO

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:



(092) 99969-1624 - 98267-5071

Comercialtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

**O CORAÇÃO DO SEU
NEGÓCIO**

EM BOAS MÃOS

OFICINA DO COMPRESSOR

99117-9060, 98178-4037
Rua Hydra n° 11, Santo Agostinho

GESTCONT

CONTE COM A GENTE PARA CRESCER.

NOSSOS SERVIÇOS

- Constituição, regularização, alteração e encerramento de empresas
- Planejamento tributário
- Gestão financeira, contabilidade, gestão fiscal e tributária, folha de pagamento
- Consultoria e Assessoria
- Certificação Digital (Certificado A1 PF e PJ)

@gestconsultoria
Gestcont Consultoria
(92) 98222-2711
comercial@gestconsultoria.com
Rua Saciara, 30, Cidade Nova
Manaus/AM

emtempo

facebook Instagram

Conecte-se

emtempo.com.br

CARINHO E CUIDADO QUE SEU PET MERECE

NOSSOS SERVIÇOS

- Consultas
- Vacinas Importadas
- Cirurgia especializada
- Atestado de viagem
- Medicina Felina
- Electrocardiograma
- Exames laboratoriais
- Vermifugação

99251-1291 / 3675-0202

Av. Santa Helena, 722, São Jorge

**IV Olimpíada
LUCA PACIOLI**

UMA CONTRAPARTIDA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

SESI CLUBE DO TRABALHADOR
21 DE OUTUBRO
EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES

Realização: CRCAM JOVEM | Apoio: CRCAM | Patrocínio: Sesi, AGORA, ETEMPO

O Facebook do Portal Em Tempo

está de cara nova. Acesse!

@portalemtempo

acessa também pelo qr code!

SEU PATRIMÔNIO PROTEGIDO 24 HORAS POR DIA

- ✓ CONCERTINAS
- ✓ CERCA ELÉTRICA
- ✓ CENTRAL DE ALARME
- ✓ CANCELAS

@ssiinformatica (92) 99625-4166 / 98141-1630

Artistas revelam emoção para XII Encontro de Tenores do Brasil

DIVULGAÇÃO

Reunião de grades nomes nacionais é um evento idealizado pelo tenor amazonense Miqueias William

Em Tempo

Artistas convidados do XII Encontro de Tenores do Brasil, que ocorre no Teatro Amazonas, dia 25 (Dia Mundial da Ópera), reunindo grandes nomes nacionais e internacionais do canto erudito, revelam o que estão preparando para o grande momento. E, acima de tudo, falam da grande emoção e da responsabilidade que é para eles mostrar suas qualidades e talentos em um evento tão especial. O Encontro Tenores do Brasil é um evento idealizado pelo tenor amazonense Miqueias William.

De um lado, já com a tarimba de ter participado da X edição do Encontro de Tenores e ter vasta experiência no palco em que irá se apresentar e onde já atua desde 2018, está o solista do Coro Estável do Teatro Amazonas, o paraense Wilken Silveira. De outro lado, o estreante em palcos amazonenses e também no Encontro, o paulista

Allan Faria.

Para ambos, se apresentar no "estupendo Teatro Amazonas" é uma oportunidade ímpar e emocionante. "É uma honra gigantesca estar em um dos templos da ópera no Brasil", destaca Allan Faria. Eles consideram o Encontro de Tenores uma oportunidade única para os profissionais e para público.

"O Encontro de Tenores é um evento inédito no Brasil, tem despertado o interesse do público a cada edição e se tornou uma vitrine que reúne diferentes timbres para uma grande festa", afirma Wilken Silveira.

"É um dos eventos mais importantes para nós cantores, seja como criação de novos públicos ou troca de experiências entre os profissionais que estão atuando na carreira. É também uma oportunidade única para o público, de apreciar os tenores de maior excelência em nosso país", afirma Allan Faria.

Ambos também revelam que pretendem apresentar o melhor ao público e estão preparando suas performances individuais e coletivas com bastante carinho. "Estou preparando duas belas árias, de dois compositores diferentes, um italiano, outro alemão, porém, ambos personagens apaixonados", antecipa Silveira. "Minha expectativa é sempre oferecer



Encontro de Tenores ocorre no palco do Teatro Amazonas

o melhor ao público, emocionando-o através do canto, da arte", afirma.

"Irei fazer solos de duas das mais importantes óperas da história - No, Pagliaccio non son - da ópera I Pagliacci de Leoncavallo e Lucevan le Stelle, da ópera Tosca, de Giacomo Puccini, além de sucessos como Nessun Dorma, O Sole Mio e outras performances conjuntas", revela.

Os dois tenores têm muitas históricas que se encontram. "A música sempre foi a minha maior paixão. Canto desde os 4 anos de idade, conquistei vários prêmios em concursos de canto gospel e lírico, porém, minha carreira foi iniciada como instrumentista. Mas, onde realmente me encontrei foi no canto. Foi o que me trouxe e traz, até hoje, a maior alegria, recompensa e prazer que um

ser humano precisa e poder", conta Silveira.

Atualmente, além de fazer parte do Coro Estável do Teatro Amazonas, ele é professor de canto e, em breve, conquista mais um título, uma formação (Fonoaudiologia), que irá agregar e somar fisiologicamente com a atual profissão.

Faria também começou na música ainda menino e logo se apaixonou pelo canto eru-

dito, iniciando seus estudos em São Paulo com Helly Anne Caran. Se especializou em canto erudito, pela Accademia Della Voce del Piemonte, em Torino (Itália).

Participou de várias óperas e concertos no Brasil e em países como Itália, Alemanha, Escócia, Estados Unidos e Canadá. Atua como solista em óperas, oratórios e óperas, como tenor Spinto.

CONJUNTO HISTÓRICO

Orquestra Sinfônica Brasileira promove Festival Amazônico

No mês de outubro, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), um dos conjuntos sinfônicos mais tradicionais do país, leva suas atividades para o Norte do Brasil. Belém, no Pará, e Manaus, no Amazonas, são as cidades escolhidas para receber a turnê "OSB Pelo Brasil - Festival Amazônico". A Orquestra desembarca em Manaus no dia 14 de outubro. Nos dias 17 e 18, os músicos vão ministrar aulas de instrumentos para estudantes de Música da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e comunidade em geral. As inscrições estão disponíveis no link <https://forms.gle/X1deL8z4mbAKIucm8>.

Além das atividades presenciais, a Orquestra Sinfônica Brasileira participará de ações on-line como concertos, palestras e workshops, transmitidas pela plataforma Liceu On-line para mais de 27 municípios, vilas e comunidades do estado.

Em Manaus, a circulação tem apoio institucional da Ufam, por meio da Faculdade de Artes (Fartes), além da UEA, do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (Icbeu) e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

Concerto

Durante o período na cidade, grupos da orquestra realizarão, também, dois concertos didáticos: na Escola de Educação Indígena da Aldeia Waikuru e no Centro de Formação Vida Alegre.

A passagem da turnê pela capital amazonense será encerrada com

uma apresentação aberta ao público do espetáculo "A OSB do Brasil - Norte", executado por um grupo de cordas e percussão, sob regência do maestro Anderson Alves. O concerto será no dia 19 de outubro, no Teatro Icbeu Manaus, situado na Avenida Joaquim Nabuco, 1286, Centro. Os cantores David Assayag, Marcia Siqueira e Patrick Araújo farão participações especiais.

Orquestra

Fundada em 1940, a Orquestra Sinfônica Brasileira é reconhecida como um dos conjuntos sinfônicos mais im-

portantes do país. Em seus 83 anos de trajetória ininterrupta, a OSB já realizou mais de 5 mil concertos e é reconhecida pelo pioneirismo de suas ações, tendo sido a primeira orquestra a realizar turnês pelo Brasil e exterior, apresentações ao ar livre e projetos de formação de plateia.

Composta atualmente por mais de 70 músicos brasileiros e estrangeiros, a OSB contempla uma programação regular de concertos, apresentações especiais e ações educativas, além de um amplo projeto de responsabilidade social e democratização de acesso à cultura.

DIVULGAÇÃO



OSB é reconhecida como um dos conjuntos sinfônicos mais importantes

FOMENTO CULTURAL

DIVULGAÇÃO



Plantões para tirar dúvidas na Sala Paulo Gustavo

Prorrogadas inscrições nos editais da Lei Paulo Gustavo

As inscrições de projetos para os nove editais da Lei Paulo Gustavo disponibilizados pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, estão prorrogadas até o dia 20 de outubro.

O anúncio foi feito na sexta-feira (13), no Centro Cultural Palácio da Justiça, durante um dos Plantões Tira-dúvidas que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa está realizando na reta final do prazo para inscrever projetos nos editais.

Os plantões de atendimento continuarão a ser realizados até mesmo durante o fim de semana, tanto presencialmente, quanto por meio de canais digitais.

Presencialmente, os plantões serão realizados na Sala Paulo Gustavo, montada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa na Vila Ninita, prédio anexo ao Centro Cultural Palácio Rio Negro, nos seguintes horários: no

sábado (14), das 9h às 12h e das 14h às 17h, e no domingo (15), das 9h às 12h.

Para o titular da pasta, Marcos Apolo Muniz, a prorrogação da Lei Paulo Gustavo e os atendimentos que serão oferecidos pela Sala Paulo Gustavo representam uma oportunidade para os artistas e agentes culturais desenvolverem e aprimorarem suas propostas.

"Além disso, é uma chance para esclarecer dúvidas e receber orientações sobre o processo de inscrição, tanto de forma online quanto presencial, inclusive nos finais de semana", afirma Marcos Apolo.

Também serão realizadas lives de esclarecimento sobre a LPG, no sábado e domingo (14 e 15), das 14h às 16h, por meio da plataforma Meets. O Plantão Tira-Dúvidas e as lives se unem às demais ações para facilitar a inscrição de projetos nos editais da LPG.

Espetáculos gratuitos na programação dos teatros

ALLÍCIA CASTRO

Apresentações neste fim de semana fazem parte do 17º Festival de Teatro da Amazônia

▼ Em Tempo

Os teatros de Manaus abrem as portas neste fim de semana para as últimas apresentações do 17º Festival de Teatro da Amazônia, com acesso gratuito. A programação completa está disponível no Instagram (@fe-tam.teatro).

No sábado (14), às 10h, a Associação dos Artistas Cênicos do Amazonas – Arte & Fato, do Amazonas, vem com "A Maravilhosa História de Sapo Tarô Bequê" no palco do Teatro Amazonas, pela Mostra Jurupari. Classificação livre.

Com dramaturgia de Márcio Souza e direção geral de Douglas Rodrigues, a montagem conta, durante 75 minutos, a trajetória do sapo que vira homem, o homem que não suporta a dor de existir e volta a ser sapo. No elenco estão Israel Castro, Karol Medeiros, Michel Guerrero, Idelson Mouta, Acácia Mié e Leonel Worton.

Às 18h, o Buia Teatro, na rua

Dona Libânia, 300, Centro, recebe "O Homem de Cabeça de Papelão", da Relógio Quebrado, do Amazonas, de 45 minutos, pela Mostra Ednelza Sahdo. Classificação livre.

Em cena, Bruna Pollari, Lua Bentes, Mia Galucio e Marilta Figueiredo são dirigidos por Logan Montefusco, que assina ainda como adaptação, bonequeiro, ilustrador e músico; para apresentar Antenor, um homem que vive no país do sol e desde criança tem problemas por só dizer a verdade. Cansado de sofrer, um dia ele deixa a cabeça no relojoeiro e ganha uma de papelão para usar durante o concerto do original.

A Súbita Companhia de Teatro, do Paraná, apresenta "O Arquipélago" às 20h, pela Mostra Jurupari, no Teatro Amazonas. Classificação de 14 anos.

Com direção de Maira Lour, o espetáculo solo traz o ator Pablito Kucarz, para narrar a história de sua mãe, uma mulher comum, como diversas outras mães que deixaram sua casa muito jovens para trabalhar na cidade grande.

Em 40 minutos, o artista, que assina performance e dramaturgia, também se permite questionar o enredo quando, em busca da própria identidade, se confronta com temas como preconceito, bullying, machismo e violência. Com tom suave,

a narrativa tem ares de fábula pessoal.

Último dia

No último dia de festival, domingo (15), às 10h, a Rainhas do Radiador, de São Paulo, leva "A Andarilha" para o Teatro Amazonas, pela Mostra Jurupari. Classificação livre.

O público vai conhecer a palhaça Rufina, interpretada pela atriz Aline Hernandez, que, ao encontrar uma sanfoneira, vivida por Ana Pessoa, decide fazer um show e revelar um universo peculiar, de memórias, sonhos e humanidades, cômico, trágico, sensível e fantástico. O espetáculo, com direção de Dagoberto Feliz, utiliza recursos circenses como acrobacia, magia cômica e malabares.

Às 16h tem o Grupo Jurubas de Teatro, do Amazonas, com "Desassossego", no Teatro da Instalação, na rua Frei José dos Inocentes, no Centro, pela Mostra Ednelza Sahdo.

A peça acontece em janeiro de 2021, durante a segunda onda da pandemia de Covid-19. Isolados em seus apartamentos, três personagens compartilham um recorte do cotidiano de confinamento, com múltiplas subjetividades em novas situações vinculadas ao distanciamento social.

Com direção geral de Felipe Maya Jatobá e direção de



Espetáculo "O Homem de Cabeça de Papelão" será apresentado no Buia Teatro

movimento de Lia Benacon, a montagem de 45 minutos, traz no elenco Raiana Prestes, Leandro Paz e Nicka.

Encerramento

O encerramento, às 19h, no Teatro Amazonas, conta com a Cia Vitória Régia, do Amazonas, convidada da edição. O grupo de teatro com direção do multiartista Nonato Tavares e mais de

40 anos de trajetória apresenta a obra "A Pequena Esperança". A classificação é de 16 anos.

No palco, uma tragédia familiar obriga um homem a buscar refúgio em um lixão, onde é recebido por um grupo incomum de anfitriões. Nesta comunidade de excluídos, onde todos se reconhecem como iguais, apesar das diferenças, o novo inquilino dá a ideia de fundar

uma república e tomar de vez o lixão para si.

A dramaturgia é de Geiber Teixeira, que também integra o elenco formado ainda por Agnaldo Martins, Ana Carolina Souza, ChiCOKAboco, Cleber Ferreira, Cybele Bentes, Daniely Peinado, Gabriel Mota, Isabela Lillo, Koia Refkalefsky, Socorro Papoula, Stihéfanny Azevedo e Tainá Andes.

FAMETRO

VESTIBULAR MACRO

2024/1

BOLSAS DE ATÉ 60%*

PROVA 26/OUT

2101-1000
FAMETRO.EDU.BR

PROVA PRESENCIAL E ONLINE

INSCREVA-SE

*Campanha válida até 2024.1. Consulte edital.

Palmeiras insiste em compra do atacante Bruno Henrique

Bruno Henrique está negociando renovação de contrato com o Flamengo, mas o Alviverde quer contrair o jogador Rubro-Negro

DIVULGAÇÃO



Bruno Henrique está sendo sondado para vestir a camisa do Palmeiras na próxima temporada

O Palmeiras não esconde mais o desejo de contratar Bruno Henrique para a temporada 2024. Depois de Anderson Barros "abrir" que o clube acompanhava a situação do atacante do Flamengo, o interesse ficou ainda mais claro, encabeçado principalmente pela presidente Leila Pereira, que não pretende medir esforços para garantir o jogador. Acontece que o Verdão quer evitar que as conversas se tornem um leilão.

Embora o Alviverde não tenha apresentado uma proposta oficial, o estafe de Bruno sabe quanto o clube pretende pagar para contar com o atacante rubro-negro. Além disso, sabe que o tempo de contrato é mais vantajoso do que seu atual time apresenta em uma oferta de renovação. Segundo apurou a reportagem, os dirigentes palmeirenses aceitam até três anos de vínculo.

Como seu contrato vence em dezembro deste ano, Bruno Henrique já pode assinar um pré-acordo com qualquer outro clube, e obviamente sua condição atrai diversos interessados. Nos bastidores, o que se comenta é que a sinalização financeira do Palmeiras seria melhor até do que a do Flamengo.

No entanto, ainda de acordo com a apuração do Lance!, o Verdão não pretende oficializar esses números para que isso não induza a um leilão no mercado, ou seja, para que a oferta não sirva como base para que outros interessados possam chegar nas mesmas condições e atravessarem a conversa.

O entendimento do Alviverde é de que o estafe do jogador sabe da grande vontade do clube e da vantajosa oferta que tem nas mãos para vestir o manto palestrino. Por isso, aguarda o andamento das conversas do atleta com o Flamengo, que não têm evoluído, mesmo que a tendência natural seja ele permanecer por lá diante de sua história e identificação.

Esse também é um fator que faz o Palmeiras entender como um negócio difícil, já que por melhor que seja a proposta, há situações intangíveis que o dinheiro não vai convencer. Mesmo

assim, o clube aposta que apresentou condições suficientes para receber um "sim" caso as conversas com o Rubro-Negro se esgotem.

Na entrevista coletiva de quarta-feira (11), Leila Pereira, que é uma grande entusiasta da contratação de Bruno Henrique, afirmou que o Verdão quer contratar de três a quatro jogadores para 2024 e que essa lista já está em mãos do departamento de análise. Ainda assim, segundo ela, caso não se encontre um acordo por esses nomes, a tendência é seguir priorizando a base, como aconteceu em 2023, que termina com somente dois reforços.

Polêmica

A entrevista coletiva que Leila Pereira concedeu na Academia de Futebol na última quarta-feira (11), ainda está dando muito o que falar na política do Palmeiras.

Nesta sexta-feira (13), o grupo formado por 26 conselheiros de oposição divulgou uma carta respondendo aos ataques de Leila, que os chamou de 'destruidores', quando foi questionada pelo assunto na coletiva.

Segundo o grupo de oposição, ainda que a tenham tratado de forma totalmente respeitosa, Leila os respondeu de maneira intimidatória, os segregando dos demais membros do Conselho Deliberativo.

A guerra entre Leila Pereira e os 26 conselheiros de oposição se dá pelo fato de o grupo exigir mais transparência da atual presidente, em relação aos contratos de patrocínio do Verdão com a Crefisa/FAM e também com a Placar Linhas Aéreas. Afinal, Leila é presidente, também, das empresas que possuem grandes negócios com o clube, hoje.

Ao final da carta, o grupo reafirma o compromisso com todos associados que confiaram os seus votos neles e que estão tentando representar todos aqueles que amam a Sociedade Esportiva Palmeiras.

"Por fim, não nos curvaremos aos caprichos, vontades, ameaças e ofensas daquela que tem o dever de prestar contas. Contem conosco!", diz a mensagem final da carta.

INVESTIMENTO

CBF fatura mais de R\$ 1 bilhão com patrocínios e apoios

DIVULGAÇÃO

Da redação

Os contratos de patrocínio são a maior fonte de receita da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Em 2022, a entidade faturou mais de R\$ 567 milhões com os acordos comerciais, o que representa 53% do faturamento total (R\$ 1,072 bilhão).

Atualmente, a CBF tem contrato com 16 empresas parceiras, sendo que 12 são consideradas "patrocinadores" e quatro são "apoioadores". O Lance! Biz apresenta a lista completa e a divisão de cotas ao fim da matéria.

Embalço, a CBFressalta que "os contratos de patrocínio são provenientes, substancialmente, da Seleção Brasileira, representando 98% do total auferido".

A Nike, parceira desde 1996, é a patrocinadora que mais paga: são cerca de US\$ 35 milhões (R\$ 178

milhões) por ano, de acordo com a ESPN. O contrato atual é válido até 2026, e a confederação buscará um aumento dos valores para prolongar o vínculo.

A entidade tem outros três patrocinadores máster: Ambev (Guaraná), Vivo e Itaú. As três empresas, que têm direito a exposição na camisa de treinos da Seleção, pagam entre R\$ 60 milhões e R\$ 75 milhões anuais.

Em um patamar abaixo, os outros patrocinadores pagam entre R\$ 25 milhões e R\$ 30 milhões a cada 12 meses. A Gol tem um modelo diferente de parceria e paga um valor menor.

Evolução das receitas de patrocínios desde 2014

As receitas da CBF em patrocínios tiveram 58% de incremento entre 2014 e 2022 frente a uma inflação de 60% no mesmo período.



Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tem 16 empresas parceiras

Os 16 patrocinadores atuais da CBF?

Patrocinadores máster (5): Nike (desde 1995), Guaraná Antarctica (2001), Vivo (2005), Itaú (2008) e Neoenergia* (2021).

Outros patrocinadores (7): Mastercard (2012), Gol (2013), Cimed (2016), Pague Menos (2020), Semp TCL (2019), Kavak (2022) e Zé Delivery (2022).

Parceiros e apoioadores (4): Technogym (2018), StatSports (2018), Kin Analytics (2021) e Globus Italian Excellence (2021).

Diniz convoca substituto de lateral-direito Danilo

Lesão muscular tira Danilo de jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026

Após o corte de Danilo por lesão muscular sofrida no primeiro tempo da partida contra a Venezuela, nessa quinta-feira (12), pelas Eliminatórias da Copa de 2026, o técnico Fernando Diniz convocou o lateral Emerson Royal.

O jogador do Tottenham vai se apresentar à Seleção Brasileira neste sábado (14).

O próximo compromisso do time nacional é na próxima terça-feira (17), contra o Uruguai. O jogo válido pela 4ª rodada do torneio classificatório será disputado no Estádio Centenário, em Montevideo, a partir das 20h (de Brasília).

Yan Couto deve ser o titular contra o Uruguai.

Emerson Royal, revelado pela Ponte Preta e com passagem pelo Atlético-MG ainda no futebol brasileiro, defendeu Betis e Barcelona na Europa, antes de se transferir para o Tottenham.

A princípio, o lateral do clube inglês deve ser reserva na partida contra o Uruguai. Yan Couto foi acionado contra a Venezuela após a lesão de Danilo e teve boa participação.

Ex-líder

O Brasil não é mais o líder das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Na noite desta quinta-feira (12), o time de Fernando Diniz ficou no empate por 1 x 1 com a Venezuela na Arena Pantanal e cedeu a liderança para a Argentina.

A Seleção Brasileira chegou aos sete pontos. A Argentina, que venceu o Paraguai por 1 x 0, assumiu a ponta da tabela de classificação, com nove pontos. Na próxima rodada, o Brasil vai até o Uruguai enfrentar a Celeste, na terça-feira (17), no estádio Centenário. Os argentinos visitam o Peru.

O Brasil começou o jogo com tudo. Com um ataque rápido e técnico, com peças com Vinícius Júnior, Rodrygo e Neymar, os brasileiros dominaram os venezuelanos. Entretanto, o time da casa não conseguiu abrir o placar no primeiro tempo.

Mas, assim como contra o Peru, o Brasil marcou na bola parada. Neymar cobrou escanteio na cabeça de Gabriel Magalhães, abrindo o placar no começo da etapa final. A Seleção seguiu criando boas chances

de matar o duelo, mas não aproveitava as oportunidades.

Assim, a Venezuela passou a gostar do jogo. Com nomes como Soteldo e Savarino, os venezuelanos passaram a rondar a área brasileira. E assim, chegou ao empate. Aos 40 minutos, Bello emendou um belo voleio e decretou a igualdade.



Lateral-direito Danilo foi cortado da Seleção por conta de lesão

DIVULGAÇÃO

ELIMINATÓRIA

Portugal vence Eslováquia em noite de CR7

Da redação

Portugal e Eslováquia fizeram um duelo emocionante nesta sexta-feira (13) pelas Eliminatórias da Eurocopa 2024. Os portugueses, que jogaram em casa, venceram por 3 a 2.

O destaque foi o artilheiro Cristiano Ronaldo, de 38 anos, que marcou dois gols, um em cada tempo. O centroavante Gonçalo Ramos, do PSG, abriu o placar — Hancko e Lobotka descontaram para os eslovacos.

O primeiro gol de CR7 foi de pênalti, enquanto o segundo teve oportunismo, empurrando para o gol após chute cruzado de Bruno Fernandes.

Portugal faz campanha perfeita

A partida no Estádio do Dragão teve 14 chutes a gol, 11 deles da Seleção Portuguesa, e defesas milagrosas do goleiro Dubravka.

A vitória deu sequência à campanha perfeita de Portugal no grupo J, com 100% de aproveitamento, vaga e liderança garantidas.

Os gols sofridos para a Eslováquia, por sinal, foram os primeiros sofridos pela seleção comandada por Roberto Martínez em sete jogos.

TRAGÉDIA

Lutador de boxe morre após levar nocaute de oponente

DIVULGAÇÃO



Lutador morreu durante luta de boxe, no Ceará

Um evento amador de boxe acabou em tragédia no Ceará. João Victor Penha, de 23 anos, morreu após sofrer um nocaute durante uma luta em Jericoacoara-CE, no último sábado (7). O lutador foi internado após receber o golpe, mas acabou morrendo nesta semana.

João disputava uma luta no evento UFC Jeri, realizado em uma quadra pública. Durante o combate, o jovem foi atingido no rosto pelo adversário e desmaiou.

Segundo o portal G1, o lutador recebeu os primeiros atendimentos ainda no local.

João deu entrada no hospital Santa Casa, de Sobral, no dia seguinte, onde per-

maneceu internado até terça-feira (10), quando faleceu. "Após a realização de exames, foi decretada morte encefálica do paciente, que evoluiu também para uma parada circulatória", declarou o hospital.

O evento lamentou a morte de João Victor e publicou uma nota de pesar nas redes sociais.

Winderson x Nate

Whinderson Nunes entrará no ringue mais uma vez este ano, desta será contra o youtuber norte-americano Nate Bartling, mais conhecido como "My Mate Nate". A luta será realizada neste sábado (14), a partir das 15:00 (Horário de

Brasília), com transmissão do streaming DAZN e DAZN PPV.

Ambos chegam para este combate após perder para Kenny Djuederie, conhecido como "King Kenny", com um card de quatro vitórias em cinco embates, duas delas por nocaute. O brasileiro caiu para o britânico nas semifinais do King Pyn em julho, enquanto o americano foi derrotado nas quartas de final de abril.

Whinderson confirmou a sua participação na luta nesta sexta-feira (13), durante a pesagem, alcançando os 79,2 kg na balança. Nunes enfrenta Nate em uma luta de quatro rounds de três minutos.

CURSO
PREMIUM
CPJUR

SISTEMA
RECURSAL
BRASILEIRO E
POLÊMICAS
ATUAIS

27 e 28/10
27/10: das 18h às 21h
28/10: das 9h às 12h

Prof. Luiz Dellore

Alunos: R\$80*
Externo: R\$160

Certificado de
06h complementares

Local: Auditório da Unidade 5
Av. Constantino Nery, 3532, Chapada.

INSCREVA-SE:

CPJUR.COM.BR

(92) 99973-0550

CPJUR
Centro Preparatório Jurídico

*Desconto somente para alunos da Famerp e Santa Teresa.